

ATA NÚMERO SEIS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE TAVIRA REALIZADA NO DIA DEZ DE
DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE

__ Aos dez dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove reuniram, na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Apreciação da Relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais”; _____
3. Despacho 139/2019 – Delegação e subdelegação de competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores; _____
4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 236/2019/CM, referente ao Regulamento do Orçamento Participativo – versão final; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 237/2019/CM, referente à Declaração de Utilidade Pública – Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 245/2019/CM, referente à 13-Emp/19 – Intervenção em espaço público no Concelho – Processo 2019/300.10.001/111 – Compromissos Plurianuais; _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 249/2019/CM, referente ao Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano de 2020; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 254/2019/CM, referente à Assunção de compromissos plurianuais – Delegação de competências na Presidente da Câmara Municipal – N.º 3 do artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas (LCPA); _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 262/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Vila Natal 2019; _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 267/2019/CM, referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); _____

11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 269/2019/CM, referente à participação variável no IRS; _____

12. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 271/2019/CM, referente à Derrama; _____

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 272/2019/CM, referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP); _____

14. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 275/2019/CM, referente à Revogação do Plano de Urbanização de Conceição/Cabanas, por substituição da proposta n.º 256/2019/CM; _____

15. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 287/2019/CM, referente à Alteração ao Regulamento de Trânsito e Estacionamento – Versão Final; _____

16. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 291/2019/CM, referente às Normas do concurso Book Trailers – Versão Final. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. _____

___ **Pelo Presidente da Assembleia Municipal** foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os deputados municipais, Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Hugo Daniel Santos Gomes, Ilídio Manuel de Sousa Martins, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Luís Filipe Albino Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otília Martins Carneira, Muriel Cristina Dias, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Rodrigo Ferreira Aires, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira, Virgílio António Horta e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

___ O Deputado Municipal Pedro Miguel Entrudo Soares solicitou substituição, tendo sido substituído por Rodrigo Ferreira Aires. _____

___ O Deputado Municipal Narciso dos Reis Martins Barradas solicitou substituição, tendo sido substituído por Luís Filipe Albino Silva. _____

___ A Deputada Municipal Elsa Maria da Conceição Martins entrou na sala pelas vinte e uma horas e catorze minutos. _____

___ O Deputado Municipal Ângelo Filipe Silva Pereira entrou na sala pelas vinte e uma horas e quinze minutos. _____

___ O Deputado Municipal José Liberto da Conceição Graça entrou na sala pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos. _____

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou os presentes e deu as boas-vindas à Presidente da Câmara Municipal nas novas funções. _____

___ Cumprimentou os deputados municipais, em particular Ilídio Martins que tinha passado a representar o Nós Cidadãos. _____

___ Cumprimentou o vasto público presente que naquele dia enchia a sala. _____

___ Colocou à discussão e votação a ata número cinco relativa à sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e seis de setembro anterior. _____

___ **A ata número cinco foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava, cuja listagem se encontra em anexo à presente ata como documento número um.** _____

___ Antes de passar à recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE), dirigindo-se ao público, informou que poderiam, junto dos serviços de apoio, solicitar a devida inscrição caso pretendessem usar da palavra no período destinado à intervenção do público, indicando muito resumidamente o assunto sobre o qual pretendiam falar. Recordou que na intervenção do público não podiam ser abordados assuntos constantes na ordem do dia, que naquele dia era longa. _____

___ Dirigindo-se aos deputados municipais solicitou que nas suas intervenções fossem o mais sintéticos possível. _____

___ **Informou que tinha dado entrada na Mesa da Assembleia Municipal uma recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE) intitulada “Pela urgente criação de condições de bem-estar para os animais do concelho de Tavira”.** _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e disse que era com gosto que via a quantidade de público a assistir à Assembleia Municipal. _____

___ Passou à leitura da recomendação. _____

___ *“Pela urgente criação de condições de bem-estar para os animais do concelho de Tavira”* _____

___ *Considerando que a Lei nº27/2016 de 23 de Agosto, proíbe o abate de animais errantes, assim como a criação de uma rede de centros de recolha oficial de animais e a modernização dos serviços municipais de veterinária.* _____

___ *Considerando que a Lei nº8/2017 de 3 de Março, estabelece o estatuto jurídico dos animais, e a obrigatoriedade de assegurar o bem-estar animal.* _____

___ *Considerando que as instalações do Canil Municipal são bastante exíguas para as necessidades existentes dos tempos atuais e, aliado a este facto, a dificuldade de condições de trabalho para os poucos profissionais que exercem a sua função no respetivo estabelecimento, criando assim desmotivação e desalento no desempenho de tão nobre função.* _____

___ Junte-se a realidade das associações de defesa dos animais instalados no concelho, as quais têm grande voluntarismo no desempenho da sua ação, detendo no entanto, uma situação de vulnerabilidade e insuficiência quanto à sua estrutura instalada. _____

___ Acresce ainda a existência permanente de animais abandonados no concelho, os quais são direcionados para os locais de acolhimento, já de si com sérias restrições de espaço. _____

___ Desta forma justifica-se a necessidade de prever a curto prazo uma nova estrutura para albergar condignamente os animais e as associações de defesa dos mesmos, assim como os profissionais dedicados a esta causa, merecendo todos estes elementos uma elevada consideração por parte do Município de Tavira. Parece-nos ser tempo de Tavira assegurar uma maior qualidade de bem-estar aos seus animais, consentânea com a excelência que caracteriza o concelho. _____

___ Assim, pelo exposto acima, a Assembleia Municipal, reunida em 10/12/2019, recomenda ao Executivo Camarário que: _____

___ 1.Desenvolva rapidamente esforços para a criação de uma estrutura única no concelho de Tavira, com o objetivo de acolher todos os animais que se considere em situação de abandono, melhorando as condições de bem-estar animal e dos respetivos profissionais, assim como das associações de defesa dos mesmos. _____

___ 2.Corrija as necessidades quanto aos recursos humanos necessários para o desempenho das funções inerentes ao centro de recolha de animais. _____

___ 3.Pugne pela sensibilização à adoção dos animais existentes nos centros de recolha. _____

___ 4.Dinamize e apoie a esterilização e a colocação de chip identificativo nos animais de companhia de forma a uma maior informação animal e gestão dos animais errantes. _____

___ O Deputado Municipal do Bloco de Esquerda, Tavira” _____

___ Referiu que aquela recomendação era o resultado de um trabalho e preocupações de cinco anos em que tinham vindo a falar com as associações e vereação sendo informados quanto às diligências efetuadas pelo Executivo Municipal, bem como dos canis que tinham sido projetados para o Algarve e que nada se tinha realizado. _____

___ Terminou dizendo que mesmo considerando que já estava a ser dado algum impacto, feito algum serviço, quanto àquele assunto, pensavam que alguma coisa tinha que ser feita e que seria mais uma razão para votarem a recomendação favoravelmente. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou os presentes e referiu que o Município tinha, há cerca de seis ou sete meses, que vinha a trabalhar com vista a, junto da Sociedade Protetora dos Animais (SPA), que era a proprietária do Refúgio Animalar na Asseca, adquirirem o espaço para ali instalarem o Canil Municipal. _____

___ O processo tinha tido alguns problemas administrativos tendo-se verificado alguma troca de correspondência, contudo tinham esbarrado com uma situação que esperavam que a SPA resolvesse e

[Handwritten signature]
Ruy.

que se referia ao facto de eles não terem registado na Conservatória as construções, as boxes e todo o investimento que tinham realizado no terreno, sendo pois o que estava a obstar avançarem para a avaliação porque, não estando os valores registados, a avaliação não seria correspondente, além do facto de para uma aquisição por parte do Município ter que haver uma avaliação. _____

___ A SPA estava a tentar resolver a questão pelo que esperavam poderem conseguir concretizar o negócio. _____

___ Simultaneamente àquela questão, o Município de Tavira também já tinha projetado a requalificação das instalações do canil municipal mas, como infelizmente ali já tinham dito inúmeras vezes, estavam com carência de recursos humanos, razão pela qual iriam contratar as especialidades daquele projeto no exterior, sendo que, obviamente esperava que no ano seguinte pudessem executar a empreitada no canil municipal. _____

___ Relativamente às necessidades de recursos humanos com funções inerentes ao Centro de Recolha Oficial (CRO), há cerca de três anos tinham reforçado com duas pessoas, pelo que tinha a sensação de que não seriam necessários mais recursos humanos, porém poderiam avaliar. _____

___ Quanto à sensibilização da adoção, pensava que todos conheciam a página do *facebook* do canil. Pugnavam pela adoção que tentavam dinamizar considerando que estavam a ter bons resultados. _____

___ Em relação à esterilização, e o ano ainda não tinha terminado, já tinham esterilizado noventa e cinco gatos, cento e vinte e nove cães e o canil tinha recolhido cento e setenta e sete cães e duzentos e quinze gatos. _____

___ Concluiu dizendo que pensava que tinham vindo a desenvolver um trabalho bastante dinâmico não obstante registar as preocupações referidas, que também eram do Executivo Municipal que, obviamente estava a trabalhar para melhorar as condições esperando que no ano seguinte tivessem algumas daquelas situações ultrapassadas. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou os presentes e dirigiu-se em especial à Presidente da Câmara Municipal que estava, de facto, na sua primeira sessão da Assembleia Municipal como Presidente da Câmara Municipal. _____

___ Saudou o público pela dedicação e empenho para estarem ali naquela noite bastante fria em que certamente muitos gostariam de estar em casa. _____

___ Saudavam a recomendação do BE mas primeiramente gostariam de fazer uma homenagem ao Comendador Tomé Faria de Barros Queiroz, digníssimo Presidente da SPA, pelos quase vinte anos em que se tinha dedicado àquela causa no concelho de Tavira desde os primeiros contactos com o Município no final dos anos noventa até ao seu falecimento, passando pela construção da obra localizada do Sítio de São Marcos que muito tinha contribuído para que presentemente Tavira fosse um dos municípios pioneiros naquela matéria, quer a nível municipal, quer a nível privado. _____

___ Como sabiam a causa dos animais ao longo dos últimos anos tinha vindo a ganhar adeptos por todo o país de uma forma crescente, mas podiam dizer que Tavira tinha sido um dos municípios que tinha estado na linha da frente sendo que também tinham sido notórios os esforços para dignificar as condições dos animais no antigo Matadouro, presentemente o CRO de Tavira. _____

___ Tendo a Presidente da Câmara Municipal já referido os números e ação do CRO, ele pensava que era importante também apresentar uma justificação para o facto de as obras não estarem presentemente mais avançadas. _____

___ Ao longo dos anos que tinham ilustrado o segundo mandato do atual Executivo Municipal, dois mil e treze (2013), dois mil e dezassete (2017) tinha-se verificado no Algarve o interesse pela construção e formação de dois CRO Intermunicipais. Primeiramente a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e o Município de Tavira tinham-se empenhado fortemente naquela missão bem como outros municípios da região tendo mesmo havido municípios a fazerem investimentos elevados na aquisição de terrenos para avançar com aqueles canis intermunicipais, como eram chamados na altura. _____

___ O processo tinha prosseguido embora em determinada altura se tivesse verificado um impasse dado que uma das principais câmaras municipais da região que estava envolvida no processo tinha voltado atrás na sua intenção de participar num dos canis intermunicipais pelo que todos os restantes municípios tinham tido que rever a estratégia que estavam a adotar. _____

___ Não tinham sido quatro anos perdidos para todos mas de alguma forma tinham atrasado e impedido que os CRO Intermunicipais estivessem atualmente construídos e que alguns municípios tivessem prosseguido diretamente com aquele investimento. _____

___ Aquela era a nota justificativa que pretendia dar naquela Assembleia Municipal, e de qualquer modo congratulavam-se com a atenção crescente que desde o ano de dois mil e nove (2009) tinha vindo a ser dada às associações e também à causa animal pois conforme a Presidente da Câmara Municipal já ali tinha referido, a página do *facebook* do CRO era atualmente uma das páginas tavirenses mais ativas tanto na defesa da causa animal como na procura de melhores condições para os animais do concelho e também na procura de apoios para as associações que trabalhavam naquele domínio. _____

___ Concluiu dizendo que pensava ser importante que continuassem a dedicar uma maior atenção àquela área e pensava que brevemente iria ser apresentada naquela Assembleia Municipal a concretização de um dos compromissos eleitorais do Partido Socialista (PS) que consistia na criação da figura do Provedor Animal e elegê-lo nos termos do regulamento que seria ali aprovado. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** agradeceu as palavras da Presidente da Câmara Municipal e referiu que não tinham sido mais do que a confirmação das preocupações que o BE tinha e que todo o processo que tinha sido descrito tinha sido o que o BE tinha acompanhado pelo que não lhes era desconhecido. _____

___ A primeira vez que tinha visitado o canil tinha sido no seu primeiro mandato, o que tinha acontecido devido às denúncias que tinham sido efetuadas. Ainda no primeiro mandato tinha lá voltado por mais duas vezes e no atual, seu segundo mandato, já lá tinha ido mais uma vez pelo que tinha acompanhado as tentativas de melhoramento que tinham vindo a ser efetuadas nas instalações. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal tinha-se referido ao número de animais, todavia pensava que tal como referiam na recomendação, também deveriam de falar na importância das associações porque, presentemente, os animais que estavam para adoção não estavam no canil e sim nas associações que a Câmara Municipal também apoiava. _____

___ Terminou dizendo que eram aquelas as preocupações, confirmadas pela Presidente da Câmara Municipal e reforçadas pelo Deputado Municipal José Graça o que corroborava a pertinência da apresentação daquela recomendação para votação, que não era mais do que juntar o Município, as associações e os próprios deputados municipais numa preocupação e na tentativa de a resolver. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que em nome da bancada do Partido Social Democrata (PSD) queria saudar a Presidente da Câmara Municipal que já tinha estado presente na Assembleia Municipal anterior em substituição do Presidente da Câmara Municipal e que naquele dia já estava a exercer as funções de Presidente de Câmara Municipal. Pretendia desejar-lhe o resto de bom mandato, que tudo corresse pelo melhor. _____

___ Após cumprimentar os presentes, disse que o assunto que o BE, Deputado Municipal Artur Sanina, lhes tinha apresentado era pertinente sendo até um assunto reforçado em Reunião de Câmara pelos vereadores do PSD que também tinham efetuado uma proposta no sentido da criação do Provedor Animal, pelo que consideravam que a recomendação fazia sentido e era bem-vinda. _____

___ Não tinha sido apenas o Comendador a criar o terreno uma vez que os terrenos tinham sido cedidos pela Câmara Municipal no mandato de Macário Correia, e consideravam que seria bom que o Centro de Bem-Estar Animal fosse uma realidade no concelho. _____

___ Concluiu dizendo que também a sua bancada apoiava a recomendação do BE. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a Recomendação “Pela urgente criação de condições de bem-estar para os animais do concelho de Tavira” apresentada pelo BE, que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ **O Deputado Municipal Rodrigo Aires** cumprimentou os presentes e referiu que pretendia chamar à atenção para algumas questões que o preocupavam sendo uma delas a seca que se estava a verificar, que se não chovesse, as ribeiras não correriam, desconhecendo como ficaria o abastecimento de água a Tavira e todas as zonas vizinhas que era efetuado pela barragem de Odeleite onde o nível de água era muito baixo. De acordo com a informação veiculada na imprensa o Ministro tinha referido que teriam água para um ano sendo a situação agravada pela apetência da agricultura de regadio, nomeadamente

Handwritten signature and initials

com árvores que consumiam grandes quantidades de água. Assim, pretendia questionar se em caso de uma situação grave existiria algum plano alternativo. _____

___ Na sequência da falta de água, o verão aproximando-se rapidamente seria pertinente colocar-se a questão dos incêndios florestais. Sabia que tinham um Plano de Defesa contra Incêndios, que tinha consultado, e que mencionava que o concelho tinha uma perigosidade de incêndios de quarenta e três por cento, cujo valor pensava ser ainda maior, mas aceitava o valor referido no plano, e a perigosidade alta e muito alta era encontrada na Serra de Santa Maria, Santa Catarina da Fonte do Bispo, a norte de Santo Estevão e em Cachopo. _____

___ O plano também previa a criação de alguns pontos de água, nomeadamente a execução de oito novos pontos e o melhoramento de quatro. Aqueles oito pontos de água localizavam-se na Serra de Santa Maria, Santa Catarina da Fonte do Bispo, a norte de Santo Estevão e em Cachopo onde alguns pontos de água estavam indicados como devendo ser melhorados. _____

___ Assim, gostava de saber se aqueles novos pontos de água já tinham sido criados e se tinham acessos em condições. _____

___ Também pretendia saber como é que em caso de incêndio iriam defender a floresta. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que relativamente à seca que tinha sido noticiada tinha-se realizado uma reunião na AMAL com a presença do Ministro do Ambiente, a Ministra da Agricultura, pensava que a Secretária de Estado do Turismo e várias outras entidades, tendo os municípios sido representados pelo atual Presidente da AMAL, o Presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Pina, e o que ele lhe tinha transmitido tinha sido que o Ministro do Ambiente estava muito preocupado, e o que tinha transmitido para a agricultura tinha sido que se não chovesse nos meses seguintes, nomeadamente dezembro e janeiro, tinha uma *"tesoura na mão"* e que seria a agricultura o primeiro setor a quem iria cortar a água. _____

___ Aquela indicação tinha causado algum transtorno mas efetivamente a situação tinha deixado todos muito preocupados, sobretudo a AMAL, pelo que no dia vinte seguinte iria estar presente numa reunião que realizariam com todos os autarcas, a Águas do Algarve, S.A. e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para tentarem criar um plano, visto a Águas do Algarve não dispor de um plano concreto apesar de já, desde há três ou quatro anos, se verificarem aquelas dificuldades, que depois acabando por chover mais o assunto ficava ultrapassado pelo que não dispunham de um plano de contingência, o que era preocupante. Assim, iriam reunir, sendo que a AMAL juntamente com a Águas do Algarve estavam a avaliar a questão, embora a Águas do Algarve estivesse mais inclinada para o aproveitamento das águas residuais, Estação de tratamento de Águas Residuais (ETAR), para a agricultura, campos de Golfe, do que propriamente avançar com a questão da dessalinização, que poderia ser uma opção. _____

___ De acordo com o que sabia da reunião, o Ministro do Ambiente tinha deixado todas as possibilidades em aberto, pelo que iriam reunir para os autarcas apresentarem um plano e verificarem

qual seria a melhor solução porque, obviamente, uma região que vivia do turismo não poderia correr o risco de no verão não ter água nas torneiras. _____

___ Quanto à questão do plano do Município, este tinha sido aprovado no ano transato pelo que estava atualizado. Tinham vindo a criar pequenas barragens daqueles pontos de água onde era possível o acesso quer por meios aéreos quer por meios terrestres, conforme estava a ser acompanhado pelo Vereador José Manuel Guerreiro e o Comandante dos Bombeiros. Por outro lado também tinham um procedimento, que estava em execução e que tinha sido alvo de candidatura, para a elaboração de faixas de gestão de combustível, apesar de a empresa não estar exatamente a cumprir estando por isso a pressioná-la. Portanto estavam a acautelar toda aquela situação e efetivamente diminuir os riscos pondo em ação todas aquelas medidas que estavam previstas no plano, sobre o que tinham vindo a trabalhar para que fossem implementadas no terreno diminuindo assim, obviamente, o risco de incêndio. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que a primeira nota que pretendia referenciar dos quatro ou cinco pontos que tinha para o período antes da ordem do dia, era reiterar o apelo que tinha efetuado ao Executivo Municipal na sessão da Assembleia Municipal do passado mês de setembro, para que, na sequência da aprovação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, que tinha sido apresentado no mês de julho anterior, avançassem rapidamente com o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. _____

___ Pensava que aquela era uma preocupação cada vez mais latente na sociedade portuguesa e especialmente no sotavento algarvio onde a questão da carência de recursos hídricos estava a assumir uma importância verdadeiramente alarmante. _____

___ Referiu que gostava de abordar quatro situações, todas elas com alguns pontos de interrogação que também deviam ter em atenção. _____

___ Primeiramente pretendia congratular-se com a forma democrática como tinham decorrido as últimas eleições legislativas a nível nacional e particularmente no concelho de Tavira, deixando ali uma nota de preocupação para o crescimento da abstenção e também para o surgimento na Assembleia da República de alguns partidos políticos que professavam ideologias políticas mais radicais e, que até à presente data, Portugal tinha estado um pouco afastado daquela tendência europeia. _____

___ As eleições tinham corrido bem, todavia lançavam um alerta a todos os amantes da democracia para que continuassem todos os dias a alimentá-la de modo a que dentro de alguns anos pudessem comemorar os cinquenta anos do 25 de Abril e da IV República Portuguesa. _____

___ Na sequência daquela eleição da Assembleia da República também se pretendia congratular com a tomada de posse do Governo e com o convite e aceitação por parte do ex-Presidente da Câmara Municipal de Tavira para integrar o XXII Governo Constitucional como Secretário de Estado da Descentralização e das Autarquias Locais. Considerava que se tratava de um cargo de extrema

importância quando a generalidade dos partidos que compunham a Assembleia da República, nas suas várias vertentes defendiam uma intensificação do processo de descentralização iniciado pelo Governo anterior. Pensava que os resultados obtidos pelos partidos da esquerda democrática, também pelo próprio PSD que na segunda fase da sua vida, na última legislatura, também tinha abraçado aquela causa, levantavam sérias expectativas de que o processo de descentralização e do seu aprofundamento seria coroado de sucesso ao longo da presente legislatura. _____

___ Como todos sabiam tinham em curso um projeto que se concretizaria na sua plenitude no primeiro dia de janeiro do ano de dois mil e vinte e um (2021) com a efetivação de um conjunto de transferências e de atribuições de competências para os municípios, porém ali, enquanto membros da Assembleia Municipal em conjunto com todos os municípios portugueses, teriam que lutar para que aquele processo se traduzisse também num reforço da capacidade de intervenção dos municípios e das freguesias. Na sua opinião, o processo de descentralização apenas estaria concluído quando o que estava previsto na Constituição da República Portuguesa fosse cumprido a cem por cento com a implementação das Regiões Administrativas, com Autarquias Regionais que até ao presente, passados todos aqueles anos sobre a aprovação da Constituição, continuavam por instituir. _____

___ Por falar nas autarquias também pretendia lançar ali uma saudação ao último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que se tinha realizado em Vila Real e no qual tinha sido firmado entre o Governo e o poder local democrático, o compromisso de aprofundar aquele processo e também de levar por diante alguns dos compromissos que constavam no programa do Governo, nomeadamente a democratização das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) através da eleição das suas comissões diretivas por colégios eleitorais compostos por todos os autarcas de âmbito local, o que tinha, naquela data, sido anunciado pelo Primeiro-Ministro e sido confirmado naquele mesmo dia na Assembleia da República durante o debate, cujo processo iria decorrer durante o ano seguinte de dois mil e vinte (2020). _____

___ Considerava que deviam de sublinhar que na última legislatura se tinha verificado um processo ativo na construção de uma relação de confiança entre o Governo e as autarquias locais, algo que lamentavelmente não se tinha verificado entre os anos de dois mil e onze (2011) e dois mil e quinze (2015) com sucessivas faltas de respeito pelos autarcas democraticamente eleitos, pelo corte da sua capacidade de intervenção e também em matéria financeira, nomeadamente no cumprimento integral da Lei das Finanças Locais. _____

___ Ao longo dos últimos quatro anos, o Governo tinha procurado reconstruir aquela relação de confiança e, pensava, que apenas daquela forma conseguiriam de alguma forma colmatar todos os problemas que ainda presentemente aconteciam em Portugal pelo excesso de centralismo que se verificava no Estado português. _____

___ Saudava o Congresso da ANMP, as suas conclusões, e esperava que todos tivessem capacidade suficiente para fazê-las respeitar e reforçar o poder local democraticamente eleito. _____

___ Em terceiro lugar gostava de sublinhar, por pensar que tinha tido pouca notoriedade pública, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses relativo ao ano de dois mil e dezoito (2018), que tinha sido editado recentemente e, sem pretender alongar-se muito porque seriam muito boas as notícias que tinham para dar relativamente ao constante no anuário sobre o Município de Tavira, queria apenas saudar todo o trabalho que tinha vindo a ser efetuado ao longo dos últimos dez anos para o restabelecimento da solidez financeira do Município de Tavira. _____

___ Tratava-se de um processo que tinha vindo a ser realizado de uma forma paulatina e sustentada, a verificar-se ao longo dos últimos anos e que se traduzia nos resultados alcançados com a Conta de Gerência que ali tinham aprovado no ano de dois mil e dezoito (2018) e que tinha sido analisada pela instituição universitária que produzia aquele anuário financeiro e analisava todos os municipais e que, atualmente, se realçava essencialmente pela independência financeira do Município de Tavira, pela sua segurança, pela sua liquidez, pela forma como tinham vindo a ser geridos os fundos que eram disponibilizados. _____

___ Presentemente Tavira, entre os municípios do Algarve, ocupava a segunda posição num conjunto de indicadores e a nível nacional também estava numa posição bastante boa, que tinha vindo a melhorar ao longo dos últimos anos, relativamente ao que se deviam de orgulhar, pelo que também pretendiam, de alguma forma, congratularem-se e parabenizar o Executivo Municipal na pessoa da sua Presidente da Câmara Municipal porque, de facto, tinha sido ela que ao longo dos últimos anos tinha o pelouro das finanças municipais sendo pois a protagonista daquele trabalho. Pretendia convidar todos a verem o anuário. _____

___ Sublinhava um trabalho que se tinha iniciado no princípio do atual mandato e que se tinha traduzido na realização de reuniões mensais dos presidentes das assembleias municipais do Algarve. Liderados pelo Professor Adriano Pimpão, Presidente da Assembleia Municipal de Loulé e também da Assembleia Intermunicipal do Algarve, os presidentes das assembleias municipais do Algarve tinham vindo a reunir-se regularmente nos vários municípios da região e, no último encontro, tinham tomado uma deliberação que ele pensava que honrava os presidentes das assembleias municipais do Algarve, mas que honrava também todas as assembleias municipais do Algarve. _____

___ A resolução que tinha sido tomada pelos dezasseis presidentes tinha sido no sentido de transformar o ano de dois mil e vinte (2020) no Ano Regional da Saúde no Algarve como prioridade política no período eleitoral à qual outros se tinham juntado mais tarde já depois daquela deliberação ponderada dos presidentes das assembleias municipais. Assim, gostava que o ano de dois mil e vinte (2020) fosse concretizado com um anúncio que encheria todos os algarvios de alegria, que seria o desbloqueamento do processo de construção do Hospital Central do Algarve. _____

Handwritten signature and initials

___ Tratava-se de um processo já com dez anos, que tinha concorrente escolhido, faltando apenas uma decisão. Aparentemente em termos de custos, não eram muitos, mas certamente que para o Algarve seria uma mais-valia extremamente importante quer para o desenvolvimento do estado da saúde na região quer para a consolidação do papel cada vez maior que a Universidade do Algarve (UALG) vinha a ocupar naquele capítulo das ciências da saúde. _____

___ Como todos sabiam, recentemente tinha sido criada a Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, que estava no seu primeiro ano de financiamento e que, podiam dizer que tinha sido uma prenda do Governo pelos quarenta anos que a UALG iria comemorar na quarta-feira seguinte, dia onze de dezembro. _____

___ Para terminar, disse que saudava na pessoa do Presidente da Assembleia Municipal todos os presidentes das assembleias municipais do Algarve pela coragem demonstrada ao assumirem a liderança daquele processo e certamente que teriam ao longo do ano seguinte oportunidade de discutir naquela Assembleia Municipal, em sessão extraordinária, o estado da saúde no concelho de Tavira e na região. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que queria abordar três questões naquele período antes da ordem do dia, contudo pretendia agradecer à Coligação Democrática Unitária (CDU) por ter abordado o assunto da seca e do problema que atingia todos, não apenas a região. _____

___ Pretendia agradecer a explicação da Presidente da Câmara Municipal pois no sábado anterior, naquela mesma sala, o BE tinha efetuado um encontro sobre a sustentabilidade hídrica no Algarve. Considerava que as pessoas que tinham estado presentes tinham sido aquelas que estavam realmente interessadas pela problemática da seca e da água no Algarve. Referiu que apesar de terem sido todos convidados não tinha estado presente qualquer membro das forças políticas representadas naquela Assembleia Municipal. Considerava que tinha sido bastante gratificante ouvir os técnicos agrónomos, doutorados nas questões da seca, tendo ele ficado a perceber que aquelas preocupações que tinham eram realmente fundamentadas. _____

___ Aproveitando as palavras do Deputado Municipal Rodrigo Aires, o que sucedia era que o flagelo da seca era originado pelas culturas intensivas e pelo turismo que eram os fatores predominantes para o aumento do consumo de água, que no Algarve tinha aumentado cinquenta vezes. Tinha constatado que a precipitação não era assim tão anormal pelo que era o aumento do consumo por via da agricultura intensiva e do turismo que estavam a contribuir para a situação em que se encontravam. Sabia que o turismo era importante, mas também tinha aspetos negativos, sendo também importante controlar a existência de culturas intensivas no concelho, pelo que tinha colocado uma frase nas redes sociais que eram muito usadas presentemente. _____

___ Relativamente à questão das culturas intensivas, estufas, dois presidentes de câmara da Costa Vicentina tinham manifestado publicamente que não concordavam com uma decisão tomada pelo

Governo, Conselho de Ministros, no sentido de aumentarem a área de cultura das estufas, por não concordarem com a situação perante a calamidade já lá existente. _____

___ Sempre que tinha colocado a questão era-lhe respondido que não era da responsabilidade da Câmara Municipal mas do Ministério da Agricultura, todavia aqueles dois presidentes tinham tido a coragem de se manifestarem publicamente. _____

___ Quanto às pequenas barragens apontadas pelo Deputado Municipal da CDU, o BE tinha falado com o Comandante dos Bombeiros que lhes tinha confirmado a existência da construção de pequenas barragens na serra algarvia que também podiam ser utilizadas por helicópteros, tendo inclusivamente mostrado no mapa os respetivos locais. _____

___ Reforçou que lamentava que não tivessem estado presentes no encontro onde, realmente, muito tinha aprendido e encontrado justificações para a seca, sendo que aquela se manteria se não fossem tomadas medidas. _____

___ Referiu que pretendia ainda abordar outras questões no período antes da ordem do dia. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** chamou à atenção do Deputado Municipal que deveria de ser mais sintético uma vez que o tempo de que dispunha já há muito tinha sido ultrapassado. Não pretendia ser indelicado mas não queria ser chamado à atenção pelos restantes deputados municipais. _____

___ Aconselhava o Deputado Municipal a usar um relógio para controlar o tempo. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que tentando ser sintético apenas pretendia colocar algumas questões. _____

___ Referindo-se ao Direito de Oposição disse que não tinha sido realizada a reunião de auscultação dos partidos com assento naquela Assembleia Municipal quanto ao orçamento para o ano de dois mil e vinte (2020). _____

___ Quanto ao Estado do Município que também a realização de uma Assembleia Municipal que estava prevista em Regimento e que no ano anterior tinha tido bons resultados, nem sequer estava agendada desconhecendo até se ir-se-ia realizar. _____

___ Relativamente a uma moção sobre a habitação que tinha sido aprovada na sessão da Assembleia Municipal de abril do ano de dois mil e dezoito (2018), até à presente data não tinha tido qualquer aplicação. _____

___ Também, em fevereiro do corrente ano, tinha sido aprovada a recomendação para a criação do novo Quartel de Bombeiros e até ao presente nada existia. _____

___ Tinha sido reprovada por aquela Assembleia Municipal uma proposta para o alargamento do Centro de Saúde. _____

___ Todas aquelas eram questões que ele gostaria que tivessem alguma relevância. _____

___ Para terminar, questionou qual seria o espaço que o Centro Intermodal iria ocupar, se iria ocupar a área dos cultivos da Estação Agrária. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que, até por recomendação, tinha pensado em não intervir naquele dia, contudo existiam relações de confiança que não percebia e que pensava faltarem quando uma força política retirava um hospital do Algarve de uma prioridade e o colocava no final da lista. Considerava que aquilo é que era uma falta de confiança sobretudo para com os algarvios. Uma falta de confiança era o Deputado Municipal José Graça votar contra uma moção para a construção do Hospital do Algarve que até os seus colegas de bancada tinham viabilizado. _____

___ Falta de confiança era como se encontrava o setor da saúde no Algarve e o seu Hospital que já nem em cardiologia existiam vagas tendo os doentes que ficar no corredor, na sala de urgências, à espera de entrarem para a cardiologia que até era um serviço que funcionava de forma brilhante. _____

___ O que estava a acontecer era estarem numa cama das urgências do Hospital e olharem para as grelhas do ar condicionado e verificarem que estavam todas sujas, era verem os profissionais a trabalhar de forma aceleradíssima e em condições sub-humanas. _____

___ Era aquilo que estava a acontecer e ao que o Deputado Municipal virava a cara estando ali a falar em relação de confiança. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondendo às questões informou que relativamente ao repto colocado pelo Deputado Municipal José Graça quanto ao Plano Municipal de Adaptações Climáticas, este estava previsto para o ano dois mil e vinte e um (2021). _____

___ Relativamente ao BE, ao Direito de Oposição, era verdadeiro mas resultado das alterações verificadas no dia vinte e cinco de outubro e da necessidade de remeterem o orçamento ao Presidente da Assembleia Municipal até ao dia trinta de outubro, não tinham realizado a reunião o que inclusivamente já tinha esclarecido em Reunião de Câmara, sendo que retomaria o assunto quando explicasse o orçamento. _____

___ Tinha assumido o compromisso com o PSD, que também teria com as restantes forças políticas de que, quando integrassem o saldo de gerência, o que à semelhança dos anos anteriores aconteceria muito possivelmente no mês de fevereiro, realizariam a reunião do Direito de Oposição porque efetivamente seria naquela altura que iriam introduzir as novas intervenções no orçamento pelo que tinha entendido que poderia ser realizada naquela altura. _____

___ Quanto ao Estado do Município, o Deputado Municipal José Graça tinha falado com ela para que fosse realizada no final do mês de outubro, início de novembro, todavia tinha-lhe transmitido que esta não deveria acontecer com ela mas com o anterior Presidente, pelo que deveria de ter acontecido antes da sua renúncia ao mandato. Assim tinha o entendimento que poderia ser realizada dentro de alguns meses, não sendo o atual o *timing* certo. _____

___ No que se referia à habitação, esperava poder apresentar ali, no mês de fevereiro seguinte para aprovação, a estratégia de habitação com as respetivas medidas. _____

___ Era verdadeiro que tinham existido algumas dúvidas relativas ao Quartel de Bombeiros, porém no corrente ano teriam que acertar a sua localização para que fossem iniciados os respetivos projetos para, efetivamente terem um novo Quartel de Bombeiros. _____

___ Referindo-se ao alargamento do Centro de Saúde frisou que se tratava de um espaço que não pertencia ao Município pelo que não poderiam realizar ali uma intervenção, contudo estavam a tentar verificar se poderiam dar algum apoio, encontrar uma alternativa nem que esta passasse pelos contentores que lhes tinham sido pedidos pelo Centro de Saúde. Veriam como poderiam ajudar mas parecia-lhe que não tinha uma solução fácil. Pensava que talvez posteriormente, quando assumissem a competência, no ano de dois mil e vinte e um (2021), poderia ser uma realidade visto que também receberiam os imóveis. _____

___ Presentemente o Centro Intermodal ainda não existia em Plano Diretor Municipal (PDM), constando apenas no PDM que estava a ser trabalhado sendo que localização prevista era entre a Escola Secundária e a Estação Agrária. De momento ainda não existia qualquer projeto, nada com elevado estado de maturidade. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que na sua intervenção se tinha esquecido de referir que a deliberação tomada pelos presidentes das assembleias municipais era assumida por todos os presidentes das assembleias municipais do Algarve que alguns eram militantes, outros independentes, eleitos do PS, PSD e Partido comunista Português (PCP). Tratava-se de um tema que unia a região pelo que continuarem a insistir em divisões partidárias acerca da temática da saúde, era caminho que não seguia. _____

___ Ao contrário do que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha ali dito, ele tinha votado favoravelmente a moção para a construção do Hospital Central do Algarve. A bancada do PS tinha votado a favor sendo que para o confirmar poderia consultar as atas. Tornariam a votar favoravelmente se voltassem ali a apresentar a moção. _____

___ Para refrescar a memória quanto ao estado em que o setor da saúde se encontrava pretendia ler apenas o título de uma notícia do Jornal Correio da Manhã que se referia a estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ou Económico (OCDE) para que se percebesse como tinham ali chegado: *"Cortes da saúde foram excessivos"*. Alguém defendia que deviam de ir além da *Troika*, sendo pois o que tinha acontecido e levado à degradação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) de uma forma intolerável cuja recuperação levaria muitas dezenas de anos a acontecer. _____

___ Quanto ao Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) eram atendidos, diariamente, mais de mil doentes, eram prestados milhares e milhares de atos médicos, embora alguns pudessem correr mal, o que era natural, a taxa de sucesso do CHUA era bastante bem conhecida e merecia o consenso de todos. Certamente que muitas famílias de Tavira tinham sido bem tratadas, bem acolhidas no CHUA e,

provavelmente teriam gostado do trabalho que tinha sido desenvolvido e da atenção prestada aos seus ente-queridos, muitas vezes em horas difíceis. _____

___ Assim, considerava que andarem a insistir ano após ano em episódios que não tinham corrido bem, certamente que poderiam causar um grande sucesso mediático ou nas redes sociais, mas pensava que também deviam de referir os atos médicos que todos os dias corriam bem para centenas e centenas de pessoas resolvendo os problemas que apresentavam. _____

___ Referindo-se às notícias dos últimos dias, disse que existia um compromisso por parte do Governo de que não faltariam médicos no CHUA recorrendo, se necessário fosse, a prestadores de serviços. No final de semana anterior tinha corrido a notícia de que não havia cirurgiões em determinados serviços, o que tinha sido prontamente desmentido pelo Conselho de Administração do Hospital. _____

___ Concluiu reiterando que existiam situações que corriam menos bem, porém ninguém podia questionar o empenhamento do PS, dos seus dirigentes, dos seus deputados, do Governo, para resolver os problemas do CHUA e contribuir para que o seu funcionamento ocorresse da melhor forma possível.

___ **O Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem do dia, que era longa, passando ao ponto número um referente à apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** solicitou a apresentação de uma proposta à Mesa da Assembleia Municipal. Porque, de facto, a ordem do dia era muito longa e a sala se encontrava com muito público que pretendia usar da palavra, propunha que a intervenção do público acontecesse antes da ordem do dia. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou que era Presidente daquela Assembleia Municipal há dez anos e em todas as Assembleias Municipais em que tinha sido discutido o orçamento a intervenção do público acontecia no final da ordem do dia precisamente com o objetivo do público ouvir a discussão do orçamento. Podiam verifica-lo em todas as atas, pelo que não via razão para aquele dia ser exceção, sendo que considerava muito bem que a sala estivesse cheia e que as pessoas assistissem à discussão. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu uma exposição que tinha sido inaugurada no dia vinte e três de novembro, "*Mares sem Tempo*" que era resultado de uma parceria entre o Museu Municipal de Tavira e a Gulbenkian Itinerante. Convidava todos a visitar visto conter obras de grande valor e interesse, com autores como Paula Rego, Amadeu Sousa Cardoso ou Almada Negreiros. _____

___ Também no dia seis do corrente mês tinham inaugurado outra exposição "*Escrita no Baixo Alentejo: Das Origens aos Nossos Dias*" que iria estar patente até ao dia dois de maio seguinte. _____

___ Referiu que se tinham realizado várias exposições como por exemplo na Casa André Pilarte. _____

___ Tinha acontecido nos meses de outubro e novembro a “Festa de Anos de Álvaro de Campos 2019 Tavira” que era organizada pela Partilha Alternativa Associação e tinha contado com o apoio do Município. _____

___ Tinha-se realizado um concerto de homenagem aos quinhentos anos da Viagem de Circunavegação por Fernão de Magalhães e os “Serões de Outono” na Casa do Povo de Santo Estevão com a sua programação regular. _____

___ Tinha tido oportunidade de estar presente no “Festival Órgão” incluído na programação do 365 Algarve, que tinha sido muito interessante. _____

___ Realizaram-se as Noites de Fado em Santa Luzia. _____

___ Passando à área do desporto referiu que no mês de outubro tinha-se realizado o “Tavira Tennis Open”. _____

___ Numa organização do Clube Bike Team Tavira, da União de Ciclismo Tavirense e do Núcleo Cicloturismo da Luz de Tavira tinha acontecido o “Granfondo”, também em outubro, que tinha contado com grande participação. _____

___ Tinha-se realizado o habitual Festival de Pista no dia 5 de Outubro. _____

___ Continuava a acontecer o “Todos a Caminhar” e no passado mês de novembro tinha-se realizado o “Cachopo Alive” em Cachopo que também tinha levado muitas pessoas à serra. _____

___ Numa organização do Centro de Ciência Viva de Tavira tinha acontecido um Café com Ciência “Á descoberta do Universo” e destacava o seminário realizado no dia dez de outubro “Tavira nos séculos XV e XVI” que estava relacionado com o trabalho de preparação que vinha a ser realizado para as comemorações dos quinhentos anos de elevação de Tavira a Cidade que ocorreriam no dia dezasseis de março do ano de dois mil e vinte (2020). _____

___ Tinham-se realizado em Tavira o “XI Seminário dos Municípios Amigos do Desporto” e o “13º Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios”. _____

___ Realizou-se o “Congresso Nacional Interact e Rotaract’19” e um conjunto de workshops, conferências, como por exemplo “Conversas sobre Balsa”, e a programação da Biblioteca Municipal que também tinha contado com o “Encontro com Autores”. _____

___ Aconteceu a habitual Feira no dia 5 de Outubro e também tinha havido a Feira de São Martinho da Associação de Artes e Sabores de Tavira (ASTA). _____

___ No domingo anterior tinha-se realizado a Festa em Honra da Nossa Senhora da Conceição com a tradicional procissão. _____

___ Á semelhança do que tinha vindo a acontecer, pensava que nos últimos dois anos, tinham tido o “Mês Sénior” que tinha contado com várias iniciativas direcionadas para a população sénior e terminado com uma Gala Sénior no Hotel Vila Galé cujo convívio tinha sido muito interessante e em que tinham participado vários seniores do concelho. _____

*Assim
Luz.*

___ Tinha tido oportunidade de estar presente no aniversário do Grupo de Cantares de Cachopo que tinha contado com a presença do Grupo Lado a Lado. _____

___ Tinham realizado a Semana da Diabetes com várias iniciativas conjuntas com a Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS) e o Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve III – Sotavento (ACES) - Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Talabriga. _____

___ No dia trinta de novembro tinha havido um concerto solidário no âmbito do segundo aniversário da Associação Ser Igual. _____

___ Integrado na programação de Natal que decorreria no Mercado da Ribeira tinha-se efetuado a chegada do Pai Natal. _____

___ A Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira (UAC) também iria desenvolver por aqueles dias alguma programação de Natal. _____

___ O Orçamento Participativo tinha acontecido nos meses de outubro e novembro e que tinha sido acompanhado pelo Vereador José Vitorino. Tinham contratado a ECOS - Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento CRL que tinha apoiado. Já nos anos dois mil e onze (2011) ou dois mil e doze (2012) tinham tentado realizar o Orçamento Participativo que tinha sido dinamizado por José Graça, sendo que presentemente tinham contratado aquela cooperativa para apoiar tendo esta estado em todas as freguesias onde tinham explicado a metodologia e onde posteriormente se tinha realizado outra sessão para apuramento das propostas vencedoras que eram as que constavam no diapositivo e sobre as quais obviamente iriam trabalhar para concretizar. Tinha sido muito interessante verificar a participação das pessoas sendo claramente um projeto para continuar. _____

___ Passando ao tema de obras e urbanismo, a Presidente da Câmara Municipal referiu que tinha sido consignada naquela semana as "*Obras de conservação e beneficiação da rede viária do concelho de Tavira - Caminhos Municipais na Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira*". _____

___ Tinha assinado o relatório preliminar referente à "*Conservação e Restauro do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira*". _____

___ Estava em execução a "*Empreitada de execução da Ponte pedonal e ciclável sobre a ribeira do Almargem*" sobre o que tinham havido algumas conversas acerca daquela obra ter sido abandonada. Já tinha explicado que quando a ponte tinha ruído, um dos encontros da ponte, onde assentava, tinha partido tendo o empreiteiro que proceder à sua reconstrução cuja cura de cimento levava vinte e oito dias sendo que presentemente se perspetivava que no dia dezasseis seguinte o empreiteiro pudesse trazer a parte de madeira em peças, que pensava, seriam encaixadas. Era apenas aquela questão que faltava concluir, todavia o empreiteiro estava a deparar-se com um problema quanto ao aluguer da grua para a colocação da ponte que esperava que no final do ano já pudesse estar instalada. _____

___ Quanto à "*Intervenção na escola EB1 + JI da Conceição*" já estava concluída. _____

___ Estava a decorrer a intervenção da *"Ponte do sobre o rio Gilão na ligação do Largo da Caracolinha à Rua do Cais"*. _____

___ As *"Obras de conservação nas Piscinas Municipais"* representavam uma grande intervenção. As piscinas estavam com grande falta de conservação que era o que estava a ser realizado numa intervenção no valor de cerca de um milhão e quatrocentos mil euros (1.400.000€). _____

___ Relativamente à *"Empreitada de Beneficiação de Recintos Polidesportivos"* ainda iriam ter uma empreitada complementar porque devido ao facto da escola ter estado instalada no Polidesportivo da Conceição este tinha ficado com buracos no pavimento. _____

___ A *"Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro"* estava a decorrer a bom ritmo. _____

___ Quanto à *"Requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estêvão"* estavam com alguns problemas uma vez que o empreiteiro tinha graves dificuldades financeiras. Estavam a pressioná-lo e tinham efetuado uma prorrogação do prazo de conclusão para o mês de fevereiro. Estavam com alguns problemas porque se a Câmara Municipal denunciasse o contrato ou se o empreiteiro não fosse mesmo capaz de cumprir, tal implicaria graves problemas para ele pois tinham que comunicar ao Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção (IMPIC) a questão do incumprimento pelo que estavam a tentar conseguir que a empreitada fosse concluída. _____

___ No que se referia ao *"Reforço Estrutural do Edifício do Compromisso Marítimo"* como tinha dito na Assembleia Municipal, deveria terminar no início do mês de janeiro seguinte mas como nunca mais estava concluída, tinha atrasado novamente tendo sido firmado um contrato de trabalhos a mais, que não estava previsto, o que tinha atrasado ainda um pouco mais uma vez que não tinha sido possível concretizá-lo antes por falta de cabimento orçamental o que tinha forçado a uma alteração ao orçamento o que levava ao atraso de mais alguns dias, já não estando concluída no início do mês de janeiro. _____

___ Continuavam a colocar placas toponímicas. _____

___ Estavam praticamente concluídas as *"Obras de conservação em Habitação Social: Intervenção no interior de habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo"* faltando apenas resolver um problema em duas ou três cozinhas. _____

___ Terminou dizendo que aquela tinha sido a atividade da Câmara Municipal nos últimos três meses. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** questionou se o atraso nas obras não iria aumentar os encargos e quem os iria suportar. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que quanto à Escola de Santo Estêvão estavam a fazer de modo a que a prorrogação do prazo fosse a título gracioso porque o empreiteiro já tinha graves problemas financeiros, o que veriam se conseguiriam, e estavam a acompanhar de perto. Basicamente aquele empreiteiro tinha sido o único concorrente para aquela empreitada e tinham tido uma divergência que finalmente estava ultrapassada. A questão era quanto às janelas que o empreiteiro

pretendia colocar umas muito mais baratas do que as que estavam previstas no projeto e que tinham não só a função de janelas mas também de corta-fogo. Assim, tinham tido alguns problemas que pensava já estarem ultrapassados pois o empreiteiro já tinha comprado os materiais, no entanto era certo que a intervenção infelizmente ia atrasando. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois referente à apreciação da Relação de procedimentos realizados ao abrigo da *“Autorização genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais”*. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que se tratava da comunicação à Assembleia Municipal do que por ela tinha sido autorizado quanto aos compromissos plurianuais. Tratava-se de uma intervenção em fogos de habitação social, em duas habitações que estavam arrendadas, e que tinham sofrido incêndios. _____

___ O concurso tinha ficado deserto pelo que tinham sido forçados a subir o preço e efetuar novo procedimento que resultaria no atraso da empreitada originando a que parte daquele compromisso passasse para o ano de dois mil e vinte (2020). Tratava-se do valor de vinte e seis mil, duzentos e noventa e quatro euros (26.294.000€) que cabia na autorização genérica. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três referente à apreciação do Despacho 139/2019 – Delegação e subdelegação de competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal explicou que com a saída do Presidente Jorge Botelho tinham resolvido efetuar alguns ajustes nas competências. O despacho já tinha sido efetuado sendo que as alterações mais relevantes eram que o Vereador João Pedro Rodrigues passava a ter a competência da cultura deixando de ter a informática que passava para o Vereador José Manuel. O Vereador José Vitorino passava a ter a competência do turismo que tinha deixado de ser dela que passava a ter a competência das obras municipais e da proteção civil. _____

___ Dando seguimento à ordem do dia, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quatro referente à Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 236/2019/CM, referente ao Regulamento do Orçamento Participativo – versão final. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que quando tinham decidido elaborar o Orçamento Participativo tinham resolvido criar aquele regulamento de modo a balizar a forma como o processo se desenrolaria, que tendo sido colocado a discussão pública não tinham havido quaisquer contributos. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 236/2019/CM, referente ao Regulamento do Orçamento Participativo – versão final, que foi aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria

João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Rodrigo Aires, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e uma abstenção do Deputado Municipal Artur Sanina. _____

___ A Deputada Municipal Elsa Martins não votou por se encontrar ausente da sala. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 237/2019/CM, referente à Declaração de Utilidade Pública – Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que como era do conhecimento de todos já há algum tempo que o Município tinha necessidade de ampliar o cemitério da Luz de Tavira tendo, inclusivamente, existido uma conversa entre o anterior Presidente e a proprietária do mesmo. O projeto tinha sido desenvolvido pela Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais (DPEOM). A determinada altura tinham constatado que a parcela de terreno estava em Reserva Agrícola Nacional (RAN) e, pensava, que em perímetro de rega. Após avaliação da questão foi colocada à consideração da Câmara Municipal uma suspensão parcial do Plano Diretor Municipal (PDM) que tinha sido aprovada em Reunião de Câmara. _____

___ Na sexta-feira anterior tinha-se realizado uma Conferência Procedimental em que todas as entidades parceiras tinham sido favoráveis. Assim, a proposta de declaração de interesse público, de utilidade pública, seria para poderem avançar com a ampliação do cemitério ultrapassando aquela questão e desafetando aquela área para que pudessem construir. Aquela declaração era essencial na instrução do processo e também para que, com a avaliação do terreno, pudessem adquiri-lo para passarem à fase seguinte. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 237/2019/CM, referente à Declaração de Utilidade Pública – Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira, que foi aprovada por unanimidade. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 245/2019/CM, referente à 13-Emp/19 – Intervenção em espaço público no Concelho – Processo 2019/300.10.001/111 – Compromissos Plurianuais. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal explicou que aquela proposta se referia a uma empreitada de intervenção no espaço público que iriam lançar e estava relacionada com autorização da Assembleia Municipal relativa aos compromissos plurianuais, a passagem de uma parte da empreitada para o ano de dois mil e vinte (2020). _____

___ O que integrava aquela empreitada era uma intervenção em passeio na Praceta Florbela Espanca que considerava o abate da árvore que estava a causar danos nos pavimentos e mobiliário urbano; a instalação de guardas de proteção na Rotunda das Salinas; uma intervenção no passeio da Rua António Pedro de Brito no Mato Santo Espírito com a criação de uma zona de estadia com mobiliário urbano; no

Bairro da Porta Nova relacionada com um canteiro que estava em perigo de derrocada; na Rotunda da Fonte Salgada, nos muros, engenho e a remodelação da iluminação; na Rua dos Fumeiros, um pequeno jardim com mobiliário urbano; no Parque Infantil da Quinta do Caracol com a introdução de mais um equipamento e no Sítio da Palmeira, Luz de Tavira, num canteiro que estava a apresentar problemas o que levava a que existissem infiltrações numa habitação pelo que necessitava de ser arranjado no exterior.

___ Tratava-se de uma empreitada no valor de duzentos e quarenta mil e setecentos e sete euros (240.7070€).

___ **O Deputado Municipal Rodrigo Aires** questionou se a Rotunda da Fonte Salgada não era da responsabilidade da intervenção da EN125.

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o pavimento era, mas a parte da ornamentação era da responsabilidade da Câmara Municipal tanto mais que estava incluída no contrato dos verdes na parte de áreas para tratamento.

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a proposta número 245/2019/CM, referente à 13-Emp/19 – Intervenção em espaço público no Concelho – Processo 2019/300.10.001/111 – Compromissos Plurianuais, que foi aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Rodrigo Aires, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e uma abstenção do Deputado Municipal Artur Sanina.

___ A Deputada Municipal Elsa Martins não votou por se encontrar ausente da sala.

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que sendo o ponto seguinte a discussão do orçamento, sugeria à Mesa da Assembleia Municipal que depois da sua discussão fosse dada a palavra ao público.

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que não via qualquer problema se a Assembleia Municipal assim o entendesse. O objetivo que tinha era que o público ouvisse a discussão do orçamento. No regimento não constava que a intervenção do público se realizasse no meio da ordem do dia, porém a Assembleia Municipal era soberana, pelo que não tendo qualquer problema com a questão, quando terminassem o ponto colocaria à discussão.

___ **Passou ao ponto número sete sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 249/2019/CM, referente ao Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano de 2020.**

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que como já tinha dito naquela Assembleia Municipal todos os anos tinham tido sempre alguma dificuldade na elaboração do orçamento uma vez que a legislação em vigor não lhes permitia incorporar o saldo de gerência, o que eram as poupanças do

Município, causando-lhes algumas limitações sobretudo na introdução de novas intervenções ou de projetos que pretendessem vir a desenvolver durante o ano. _____

___ Uma vez mais e depois de todas as dificuldades reportadas ao anterior Secretário de Estado, ao atual Secretário de Estado, continuava sem haver uma solução para a integração do saldo de gerência, pelo que esperava que o atual Secretário de Estado sabendo daquele problema pudesse junto do Ministério das Finanças diligenciar para que conseguissem ultrapassar aquela situação. _____

___ O orçamento do corrente ano seguia na mesma linha do ano anterior, trinta e cinco milhões de euros (35.000.000€) com base naquela que era a previsão dos últimos três anos da receita e na dificuldade de elaborar aquele orçamento cujas bases tinham sido os compromissos assumidos com contratos que se encontravam em vigor, nomeadamente a eletricidade, telecomunicações, limpeza de instalações, refeições escolas, entre outros, e as empreitadas. _____

___ Para além disso também tinham considerado as despesas com recursos humanos no valor de dez milhões e quinhentos mil euros (10.500.000€) que contemplavam cinquenta e seis novos postos de trabalho a prover, o que explicaria posteriormente. _____

___ Como sempre, tinham sido considerados os apoios sociais, desportivos e culturais e ainda todas as prestações de serviços e aquisições de bens necessárias ao funcionamento da Câmara Municipal até sensivelmente ao final do mês de fevereiro, início de março, data em que perspectivavam efetuar a prestação de contas e a revisão ao orçamento para a introdução do saldo de gerência. _____

___ Tinha também introduzido a rubrica referente às comemorações dos quinhentos anos e algumas intervenções que esperavam lançar no decurso daquele mês de dezembro e até fevereiro do ano seguinte, nomeadamente as pavimentações na Luz de Tavira e Santo Estevão, a casa da aldeia em Cachopo de modo a finalmente concluir pelo menos a primeira fase, uma vez que o projeto já tinha sido adiado durante vários anos, a requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro, e obras de conservação do passadiço de Cabanas, a intervenção na EB1 de Santa Catarina da Fonte do Bispo, o edifício da Corredoura e a intervenção em habitação social que iriam executar em duas fases, sendo que aquela seria a primeira fase. Sobretudo aquelas eram as intervenções que destacava além de todas as outras que já se encontravam a decorrer e que, obviamente estavam vertidas no plano por força dos contratos já assinados. _____

___ Relativamente aos eventos, à semelhança do que tinham efetuado no ano anterior, a Feira da Dieta Mediterrânica, o Verão em Tavira, a Mostra da Primavera e a Feira da Juventude continuavam no orçamento com financiamento não definido, como pensava que já acontecia nos últimos dois anos. _____

___ Basicamente aquelas tinham sido as premissas consideradas no orçamento. _____

___ Acrescentou que se tinha esquecido de responder à Deputada Municipal Ana Baioa que há algum tempo lhe tinha perguntado sobre os balneários do Pavilhão da Escola D. Manuel I. Informava que já tinha remetido um ofício ao Delegado Regional e que naquela semana pelos contactos mantidos com o

atual Secretário de Estado da Secretária de Estado da Descentralização e da Administração Local tinha-lhe pedido para conseguir o contato da Chefe de Gabinete da Secretária de Estado da Educação pois pensava que aquela questão estivesse com Susana Amador, para lhe dar conhecimento que tinha remetido um ofício com a proposta da Câmara Municipal de realizarem um protocolo para que apesar do Município não aceitar aquela competência até ao ano de dois mil e vinte e um (2021), pudessem executar a intervenção através daquele protocolo. _____

___ Concluiu dizendo que continuava a ter intenção de resolver a questão para o que estavam a trabalhar. _____

___ **O Deputado Municipal Fernando Rodrigues** cumprimentou os presentes e passou à leitura do seguinte texto: _____

___ *“Relativamente ao orçamento apresentado a votação, gostaríamos de salientar o compromisso assumido por este Executivo na diminuição pelo quinto ano consecutivo da taxa de IMI, taxa que baixa dos zero vírgula trinta e sete (0,37) para os zero vírgula trinta e seis (0,36), representando uma diminuição no encaixe da receita para o Município na ordem dos trezentos e noventa mil (390.000) Euros, sendo este valor devolvido aos proprietários dos imóveis do concelho de Tavira. Congratulamo-nos ainda pela manutenção dos restantes benefícios aos agregados familiares com filhos.* _____

___ *Assume-se como um orçamento que tem como precaução a sua tónica dominante, tendo em consideração os sinais dados pela economia e algumas incertezas, como é o caso dos efeitos causados pela saída do Reino Unido da União Europeia.* _____

___ *A continuação da derrama nos zero por cento (0%) é mais um motivo de atratividade de novas empresas para o concelho e para a criação de novos postos de trabalho.* _____

___ *Será também de realçar a forte aposta do Executivo na promoção de Tavira lá fora através da elaboração de um Plano Estratégico e de um novo site voltado para o turismo.* _____

___ *Das obras em curso, destacamos a reabilitação do Cineteatro António Pinheiro que, após concluído, elevará certamente a cultura a um nível com que todos beneficiaremos pelo tipo de eventos e espetáculos que esta estrutura renovada trará à cidade e que todos beneficiaremos, quer direta ou indiretamente. A manutenção das acessibilidades no concelho, assim como a substituição da ponte metálica por uma nova estrutura, independentemente se agrada a todos ou não, são situações que não podem ficar reféns de opiniões, pois irão beneficiar a todos, aos residentes e aos que nos visitam.* _____

___ *No que toca ao desporto, Tavira apresenta já há algum tempo a esta parte uma dinâmica muito superior a outros concelhos e regiões, com uma panóplia de modalidades, atividades e eventos e estamos em crer que a aposta continuará a dar frutos, através do apoio às associações culturais e recreativas assim como a recuperação de estruturas existentes, como é o caso das piscinas municipais, que representa um investimento de um vírgula quatro (1,4) milhões.* _____

___ Aliás, a recuperação de vários edifícios totalizam um investimento muito significativo e que ronda os quatro vírgula cinco (4,5) milhões de euros. _____

___ Uma das preocupações do Município prende-se com a habitação acessível a jovens de forma a tornar possível a sua fixação no concelho. É um ponto muito importante, dada a conjuntura dos preços das casas praticados atualmente e que são inacessíveis ao orçamento disponível da classe média. _____

___ Verifica-se uma forte aposta na realização de investimentos de médio e longo prazo, uma vez que as despesas correntes são inferiores às respetivas receitas libertando assim capitais para despesas de investimento." _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que ao ler o documento da apresentação do orçamento tinha verificado a existência de cinco áreas. _____

___ Uma das primeiras preocupações era ter um concelho mais atrativo para viver, visitar e investir. Relativamente ao mais atrativo para viver perguntava como viveriam com um setor imobiliário, mercado imobiliário ao qual, tal como os jovens, não podiam ter acesso a aquisição ou aluguer de habitações pagando rendas entre os seiscentos (600€) e mil euros (1.000€). _____

___ Apostas no setor agrícola, pescas, indústria, comércio, serviços e turismo. No setor agrícola estavam sem ordenamento do território devido às culturas intensivas, estufas e outros. Tinham acabado com a pesca artesanal sendo que das trinta embarcações existentes havia apenas uma que estava para venda.

___ Tinham ali falado na construção de um novo hotel em Cabanas de Tavira a seguir ao empreendimento Golden Club, todavia pensava que aquele hotel iria contribuir para agravar os problemas de estacionamento ali existentes sobretudo em alturas de verão. Assim gostava de saber se estava previsto alterar a situação dos visitantes irem a Cabanas e não terem condições para estacionar ou ali estar. _____

___ Outro ponto era a habitação a custos acessíveis que permitisse a fixação dos jovens. Focava novamente o que estava no primeiro ponto referindo que os jovens, cujos pais pretendiam que continuassem na cidade, não o podiam fazer porque as rendas não o permitiam, as habitações não existiam, não permitindo a sua fixação. Estavam constantemente a receber queixas e tinham realizado uma reunião com a Divisão de Assuntos Sociais (DAS) em que lhes tinha sido dito que presentemente existiam duzentos e trinta pedidos para habitação. Gostava de abordar dois casos concretos. Paula Sofia Cavaco era uma jovem com oitenta por cento de deficiência e que já há cerca de dois anos tinha solicitado uma habitação uma vez que estava a viver numa casa com nove pessoas. Tinha-lhe sido prometida, que devia de alterar a sua situação junto dos serviços mas, presentemente, o que acontecia era a existência de uma onda de solidariedade das pessoas em relação a ela. _____

___ Outro caso era o de Cláudio para quem através da Junta de Freguesia tinha sido executada uma janela num compartimento onde vivia com os seus dois filhos onde presentemente já não podiam continuar a viver por os filhos já estarem muito grandes. _____



___ Aqueles eram casos concretos e estavam a surgir mais, pelo que gostava de mostrar ali a preocupação que tinha. _____

___ Por último havia a sustentabilidade, proteção animal e mobilidade sustentável. Na reunião que tinha sido realizada no sábado anterior, os técnicos agrícolas que tinham estado presentes tinham dito que atualmente o património da Dieta Mediterrânica, que era um dos emblemas do concelho, a paisagem mediterrânica estava a desaparecer. As árvores centenárias, de sequeiro, que tinham dado origem à Dieta Mediterrânica estavam a ser arrancadas para a plantação de estufas e de agricultura intensiva. _____

___ Presentemente não existia a pesca porque não tinham sido dados incentivos aos pescadores, a agricultura estava na situação que tinha referido e pensava que o património da Dieta Mediterrânica começava a ser posto em causa se nada fosse efetuado para alterar aquele panorama. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** passou à leitura do seguinte documento: _____

___ «O Orçamento Municipal, para além do documento estratégico mais importante do Município, é a base para o desenvolvimento de toda a atividade municipal, onde todas as ações, obras, projetos e investimentos estão necessariamente definidos. Reconhecemos, que deverá refletir a visão do Executivo para o Concelho de Tavira nos próximos anos, no entanto, deverá contar com a contribuição democrática dos restantes grupos políticos representados nesta Assembleia. _____

___ Esta participação democrática está regulada pelo Estatuto do Direito de Oposição que, mais uma vez, foi ignorado na preparação e formulação da presente proposta de Orçamento Municipal, facto que merece o protesto dos Deputados Municipais eleitos pelo PSD. _____

___ Relativamente à proposta de Orçamento Municipal para dois mil e vinte (2020) consideramos que, apesar da sua importância estratégica o documento é, apenas, um rascunho indicativo do verdadeiro orçamento que só será conhecido após a inclusão do saldo de gerência. _____

___ Assim, temos um orçamento que ascende a trinta e cinco milhões de euros (35.000.000€), com a distribuição de “Financiamento definido” deste mesmo valor e com inscrição de “Financiamento não definido” no valor de doze milhões, novecentos e cinquenta e três mil e seiscentos euros (12.953.600€). A inscrição do “Financiamento não definido” segue as nossas anteriores recomendações de boa prática contabilística, mas fica longe do Saldo de Gerência de dois mil e dezoito (2018), contabilizado em dezoito milhões, setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e três euros (18.722.603€). Assim, ficamos sem perceber se o Executivo prevê uma degradação deste saldo, em mais de cinco vírgula sete (5,7) milhões de euros, ou se simplesmente não o considera. _____

___ Verificamos, no documento, a definição de cinco (5) objetivos estratégicos, que nos merecem as seguintes considerações: _____

___ Relativamente ao primeiro - Potenciar a atratividade e o desenvolvimento de Tavira – Sabendo que grande parte do sucesso deste objetivo passaria por uma forte aposta e dinamização do Parque Empresarial de Tavira (EMPET), a resolução da sua dissolução continua pendente. _____

___ *Objetivo Estratégico Dois – Afirmar e preservar a identidade de Tavira – A nossa cidade tem uma forte identidade arquitetónica que, até, poderia integrar ideias de modernidade com articulação e integração no património histórico existente, no entanto, continuamos a perder oportunidades de fazer melhor, persistindo em projetos “banais”, de que é exemplo flagrante a substituição da ponte “provisória” sobre o Gilão.* _____

___ *Objetivo Estratégico Três – Promover a coesão social do concelho – Com este objetivo pretende-se um município com melhores condições de vida para as famílias, no entanto, sabendo que a falta de habitação é o principal problema desta área, este é um orçamento vazio quanto ao fomento de habitação jovem ou de habitação social.* _____

___ *Em relação ao Objetivo Estratégico Quatro – Afirmar Tavira em termos de segurança, mobilidade, qualidade ambiental e ordenamento do território – Reconhecendo que a sustentabilidade do concelho terá, inevitavelmente, que passar pela proteção do ambiente e do desenvolvimento de medidas potenciadoras de mobilidade, o orçamento não nos traz medidas concretas, nem plano de investimento em mobilidade sustentável.* _____

___ *- A melhoria das acessibilidades para as pessoas portadoras de deficiência é uma aposta inscrita no orçamento, mas que não passa do papel e em que continuamos a aguardar uma medida tão simples como um elevador para a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência aos serviços municipais instalados nos paços do Concelho.* _____

___ *- Sobre o novo PDM, instrumento imprescindível ao desenvolvimento do concelho, continuamos com a breve referência que o município continuará ainda a trabalhar na revisão do seu plano.* _____

___ *Em relação ao Objetivo Estratégico Cinco – Fomentar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados – Neste objetivo saúda-se a retoma do orçamento participativo e aguarda-se que de facto a abertura do Balcão Único de Atendimento se concretize em dois mil e vinte (2020).* _____

___ *Relativamente à receita, consideramos que o orçamento despreza a possibilidade e viabilidade de redução de impostos à população, senão vejamos:* _____

___ *O orçamento é proposto com base na taxa de IMI de zero vírgula trezentos e sessenta e cinco por cento (0,365%), com o argumento de manutenção de receita. No entanto, podemos verificar que a igual redução nos anos anteriores não correspondeu uma perda de receita, pelo contrário, no último triénio esta receita cresce cinco vírgula nove por cento (5,9%) [ou seja mais quatrocentos e quarenta e três mil euros (443.000€)].* _____

___ *Em dois mil e dezoito (2018) a receita conjunta de IMI e IMT, face a dois mil e dezassete (2017), cresceu vinte vírgula setenta e oito por cento (20,78%) com um acréscimo de dois milhões, duzentos e cinquenta e sete mil euros (2.257.000€). Pelo que, neste cenário há comprovadamente, margem para se aceitar a proposta de redução de IMI formulada pelo PSD, ao longo deste ciclo político, bem como a isenção de IRS.* _____

___ A taxa proposta pelo Executivo faria sentido e era por nós bem aceite, caso este acréscimo de receita fosse considerado em investimento, sobretudo, na área da habitação social. _____

___ Pelo lado da despesa, particularmente na despesa de investimento, continuam omissas obras anunciadas no programa eleitoral autárquico do PS, que já deveriam constar no orçamento de dois mil e dezanove (2019), tais como: A já referida habitação social ou a custos controlados, o projeto do novo quartel de Bombeiros e respetiva construção, a construção de centro de bem-estar animal, a remodelação da Sede da Associação da Armação do Artista – Edifício da Corredoura, o arrelvamento do campo de futebol de Santa Luzia, a requalificação do Pego do Inferno, entre muitos outros. _____

___ Concluiu dizendo que aquelas eram as considerações da sua bancada. _____

___ O Deputado Municipal Rodrigo Aires referiu que sendo aquele orçamento o ponto fundamental da gestão municipal, estava de acordo com o PSD de que existiam ali algumas questões. Pensava que na realidade a Câmara Municipal pretendia reduzir o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) mas considerava que podia ter ido mais longe. _____

___ Depois, existiam os cinco pontos estratégicos já referidos mas ele relativamente ao ponto número um, potenciar as atividades, não visualizava que a Câmara Municipal pretendesse potenciar nenhuma das freguesias e populações vizinhas pois não se vislumbrava quaisquer tentativas para além do casco velho da cidade. _____

___ Afirmava-se no documento, preservar a identidade de Tavira, pelo que perguntava que tipo de preservação pretendia a Câmara Municipal, nomeadamente no centro de Tavira, no Jardim Público, se pretendiam que existissem viaturas a circular no Jardim ou se pretendiam que as pessoas, as crianças, os cidadãos, circulassem livremente naquele espaço. Considerava que os automóveis e os cidadãos não se entendiam muito bem na mesma faixa e quem saía mais prejudicado era o cidadão porque se fosse atropelado o automóvel podia ficar amolgado, mas o cidadão iria para o hospital. _____

___ Quanto ao ponto três, numa das situações pretendia-se construir habitação social mas no parágrafo imediatamente a seguir dizia-se que se iria atuar no já existente, na reconstrução, pelo que ficava sem saber se efetivamente iriam construir habitação social. _____

___ Relativamente à segurança, gostava de saber que tipo de segurança se pretendia para Tavira, se pretendia-se que as pessoas circulassem livremente, à vontade pelas ruas de Tavira, ou pretendia-se uma segurança musculada com a polícia, pois parecia-lhe que teriam existido algumas atuações menos urbanas na ponte de Tavira. _____

___ No orçamento não se vislumbrava qualquer verba exatamente para a altura de estio, não estando nada destinado ao combate ao fogo e à beneficiação dos acessos aos pontos de água, dos próprios pontos de água, a não ser que a Câmara Municipal pretendesse colocar aquela questão a cargo das juntas de freguesias com as verbas limitadas que eles tinham. _____

___ Concluiu dizendo que havia a necessidade que aquele orçamento tivesse inscrito uma verba destinada à proteção da floresta porque mais cedo do que tarde ela seria necessária até porque não podiam esquecer a gravidade da situação verificada no ano de dois mil e doze (2012). _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** começou por esclarecer que aqueles cinco objetivos já constavam desde o ano de dois mil e dezassete (2017), estavam no programa eleitoral, tendo sido daquela forma e com aqueles objetivos que tinha sido definido o programa eleitoral e elencadas as medidas em cada um dos objetivos. _____

___ Realmente tinham previsto doze milhões de euros (12.000.000€) mas poderiam ter um saldo de gerência maior pelo que existiam várias questões que não estavam previstas como era o caso de algumas intervenções sendo que iriam efetuar as reuniões do Direito de Oposição para as poderem introduzir. _____

___ O saldo de gerência poderia ser maior ou menor pois ainda não estava fechado. _____

___ Obviamente que estando a elaborar um plano estratégico de habitação as medidas que nele constassem, eventualmente, a compra de terrenos, projetos ou habitação social em terrenos próprios por exemplo em Cabanas, por onde estavam a pensar começar por desenvolver os projetos, estariam vertidas no orçamento. _____

___ Também seria vertida no orçamento a questão do novo quartel dos Bombeiros, a sede da Armação do Artista - Associação Artístico-cultural e Desportiva ou outros projetos que fossem desenvolvendo e que tivessem maturidade suficiente para integrar o orçamento. _____

___ No que se referia à falta de habitação para os jovens ou habitação social, pretendiam elaborar aquela estratégia cujas medidas resultantes iriam obviamente estar no orçamento pois tinham que ter uma orçamentação correspondente. _____

___ Respondendo ao Deputado Municipal Artur Sanina disse que a Câmara Municipal tinha doze habitações desocupadas resultantes de um trabalho realizado pela DAS com a monitorização das pessoas que moravam em habitação social e que muitas vezes não preenchiam os requisitos, que se deslocavam para o estrangeiro ou outro local, tendo permitido que ao longo dos anos possivelmente mais de vinte e cinco habitações tivessem voltado à posse do Município. Naquele momento tinham doze habitações que seriam arrançadas e que, obviamente nos termos da legislação em vigor seriam entregues. Tratando-se de casos sociais tal era efetuado de uma forma automática, se não fossem, seriam entregues através de concurso ao qual dariam resposta. _____

___ Outra questão que pensava que brevemente poderia ir para discussão pública era o regulamento de arrendamento apoiado que estava praticamente terminado. _____

___ Relativamente às acessibilidades, o elevador do edifício da Câmara Municipal era uma preocupação cuja indicação de prioridade já tinha feito chegar à DPEOM porque efetivamente era um facto que o edifício municipal tinha que ter acessos para pessoas com mobilidade reduzida. _____

___ Quanto ao Balcão Único, obviamente que também pretendiam avançar até porque tal também permitiria que as pessoas não tivessem que subir as escadas. _____

___ Falando de impostos, há quatro ou cinco anos que tinham vindo a reduzir a taxa do IMI cujas reduções, salvo alguns casos, felizmente tinham sido compensadas com as perdas das isenções das pessoas que iam deixando de ter e, obviamente com a subida do Imposto Municipal a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT) que, de facto, tinha sido grande, mas também lembrava que há uns anos atrás, de dois mil e onze (2011) para dois mil e doze (2012), se tinha verificado uma descida de cinco milhões de euros (5.000.000€) no IMT num único ano. Considerava que quando definiam as taxas de impostos não era a perda de receita que estava em causa mas a devolução de alguma verba às famílias como o que tinha vindo a acontecer consecutivamente e ao que, para o ano em apreço, ainda tinham acrescentado outra questão. _____

___ No orçamento tinham entendido, até para terem alguma consistência com o que tinha vindo a ser a descida nos anos anteriores, zero vírgula zero, zero cinco por cento (0,005%), que no corrente ano seria de zero vírgula zero, um por cento (0,01%), ou seja, passariam a taxa de zero vírgula trinta e sete por cento (0,37%) para zero vírgula trinta e seis por cento (0,36%) o que representava uma descida muito maior do que nos anos anteriores. _____

___ Quanto ao IMT, não lhe parecia que a situação atual do imobiliário se mantivesse por muito mais tempo pelo que certamente dentro de algum tempo iriam ter quebras consideráveis da receita e havia ainda outra questão que a levava a ter aquela posição mais conservadora na descida dos impostos de uma forma mais abrupta, para zero vírgula três por cento (0,3%) como tinha sido proposto pelo PSD e que corresponderia a uma quebra muito significativa da receita. A questão era que tinham que preparar durante o ano de dois mil e vinte (2020) o que iria ser a aceitação das delegações de competências. As questões da saúde e da educação estavam assentes em valores que tinham sido indicados pela ANMP mas sabiam que aqueles valores ficavam muito aquém do que iria ser o investimento necessário naquelas duas áreas. Existiam também competências, nomeadamente as áreas portuárias e também as vias de comunicações que não estavam certo do que representariam em termos de despesa para o Município quando as aceitassem no ano de dois mil e vinte e um (2021) pelo que não lhe parecia que fosse responsável ou até coerente da parte do Executivo Municipal que descessem no corrente ano a taxa para zero vírgula três por cento (0,3%) e no ano seguinte voltassem a subir. _____

___ Em dois mil e vinte (2020) teriam que avaliar o que iriam representar aquelas delegações de competências, que despesas iriam originar no orçamento municipal e depois ir descendo a taxa de uma forma consistente e equilibrada sem colocar em causa tudo o que era o cumprimento do programa eleitoral que tinham porque, como tinham dito e muito bem, ainda tinham vários compromissos para cumprir, que pretendiam concretizar sem que houvesse falta de receita para os mesmos. _____

___ Relativamente ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) era verdadeiro que no corrente ano tinha analisado a possibilidade de baixar a taxa de participação no IRS devolvendo assim alguma verba aos cidadãos que descontavam e que eram todos os munícipes, mas tinha considerado mais prudente não o fazer ainda. Todavia se o IMT se mantivesse para um ano seguinte ou se tivesse apenas uma pequena quebra poderiam baixar de uma forma sustentada. _____

___ No que se referia à Derrama continuavam a propor que esta fosse zero uma vez que consideravam essencial para canalizar investimento. Efetivamente o PSD vinha a propor que fosse adotada a Derrama para alguns negócios e investimentos, o que poderiam ponderar que viesse a acontecer no futuro mas, face à incerteza como já tinha referido, entendia que de momento deveriam de a manter a zero por cento (0%). _____

___ Sobre a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, esperava que a empresa encerrasse definitivamente em maio do corrente ano, altura que representava o final do prazo, e que até essa altura conseguissem apresentar a liquidação total da empresa. No ano anterior já não tinham colocado qualquer verba e pensava que no corrente também transitaria com saldo positivo o que significava que não tinham que colocar qualquer verba para fazer o reequilíbrio. _____

___ Quanto à questão de potenciar as freguesias, colocada pela bancada da CDU, existiam imensas intervenções nas freguesias. Em Cachopo iriam requalificar a Fonte Férrea e a Casa da Aldeia, em Santa Catarina da Fonte do Bispo a escola, estavam a tratar das acessibilidades o que era algo essencial e pedido pelas pessoas que viviam no campo, que até pediam muito pouco. Por vezes dizia-se que apenas eram executadas estradas mas para quem vivia longe as acessibilidades eram essenciais e estavam previstas quer para a Conceição, Cabanas, quer para a Luz de Tavira e Santo Estevão quer para a cidade.

___ Relativamente às verbas, não tinham tudo discriminado sendo que, por exemplo, não tinham que colocar uma rubrica com a descrição de contratação de serviços para executar as barragens porque a rubrica era contratação de serviços ou trabalhos especializados. Tratava-se de rubricas genéricas o que não queria dizer que aquele trabalho não fosse realizado sendo que o facto de não estar vertido no orçamento era devido a nem todas as rubricas serem genéricas e desagregadas. Não existia uma rubrica específica para a prevenção ou questão da seca, pelo que tudo o que fosse realizado estava contemplado naquelas rubricas mais genéricas. _____

___ Referindo-se à intervenção do Deputado Municipal Artur Sanina queria dizer que tinham uma parte significativa em reserva agrícola, em RAN Nacional, e sobre aquela questão nada podiam opinar sendo que era a Agricultura que decidia e que apenas sabiam que as árvores eram arrancadas ou que iria ser feita uma estufa, que seriam alfarrobeiras ou abacates ou outra, quando já estava efetuado pois não havia qualquer comunicação à Câmara Municipal naquele sentido conforme o Vereador João Pedro que tinha o pelouro do planeamento podia atestar. A Câmara Municipal nunca era informada, tomando conhecimento ao mesmo tempo que todos, pelo que provavelmente seria mais importante do que

delegarem competências em áreas que faziam menos sentido, que a competência do ordenamento do território fosse delegada porque era uma área importante para que pudessem ter uma palavra a dizer sobre aquelas plantações porque também estavam preocupados sobretudo quando se referia que sessenta por cento da água era para consumo da agricultura e estavam com falta dela. _____

___ Quanto à questão do hotel em Cabanas este contemplava estacionamento e tinha que cumprir o PDM. _____

___ Em relação às questões da prevenção e proteção civil, conforme o Vereador José Manuel estava a dizer, muitas das ações eram realizadas por administração direta, meios próprios da Câmara Municipal, com as suas máquinas e recursos humanos, sendo que outros tinham que contratar por não terem capacidade, todavia sendo um trabalho que era para a proteção de todos, não era efetuado em contínuo. _____

___ Relativamente à mobilidade no Jardim Público, já tinha dito até num comunicado público que estavam a elaborar um projeto para as margens que, obviamente, contemplaria sempre uma mobilidade mais suave onde podia haver trânsito, condicionado ou não quando tivesse que ser, e onde se pretendia sobretudo privilegiar as pessoas, a mobilidade e o acesso aos peões. _____

___ No que se referia à segurança musculada, que não percebia muito bem se estava relacionado com alguns comentários e publicações no *facebook* sobre acontecimentos que ocorriam na ponte romana, já tinham reunido em Conselho Municipal de Segurança onde a Polícia de Segurança Pública (PSP) tinha informado que apenas tinha tido uma queixa, que efetivamente as pessoas estavam ali mas que estando em espaço público sem fazer nada contra a Lei, a polícia não os podia tirar dali. Obviamente que quanto à questão da segurança musculada também tinham que perceber que as forças de segurança tinham tido algumas limitações, todavia continuavam a trabalhar. O que tinha podido concluir daquele conselho municipal de segurança tinha sido que Tavira continuava a ser uma dos concelhos mais seguros do Algarve. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que apenas gostava de fazer dois comentários sobre a intervenção do Deputado Municipal da CDU e agradecer o facto de ter trazido à colação o programa eleitoral do PS para aquele mandato. _____

___ Um dos principais papéis da Assembleia Municipal era fiscalizar e acompanhar a atuação quer do Executivo Municipal quer, na medida das suas possibilidades, do trabalho desenvolvido pelos órgãos autárquicos do concelho e, podiam acreditar, que apesar de terem apenas cinco sessões ordinárias anuais, era um trabalho que todos os membros da bancada do PS realizavam diariamente, ouvindo os cidadãos, acompanhando a atividade do Executivo Municipal, contatando várias vezes os autarcas das freguesias e acompanhando as suas preocupações. _____

___ Reiterando os agradecimentos ao Deputado Municipal da CDU por ter falado na questão do programa eleitoral disse que gostava de indicar ali alguns números que pensava poderem ser úteis para

acompanhar o grau de execução dos compromissos assumidos com os tavirenses nas eleições do ano de dois mil e dezassete (2017). _____

___ O programa eleitoral do PS incluía um conjunto total de trezentas e nove medidas repartidas entre o Município e as freguesias. A meio do mandato a taxa de execução do programa eleitoral cifrava-se em cinquenta e três por cento, mas podia referir ainda números mais substanciais. _____

___ Se analisassem as medidas incluídas no programa eleitoral pela sua duração poderia dizer que as medidas de carácter contínuo apresentavam uma taxa de execução de noventa e três por cento e as medidas de carácter pontual apontavam para um índice de execução de vinte e dois por cento (22%). Não estava a referir as medidas desenvolvidas em cinco ou dez por cento, mas de medidas desenvolvidas na totalidade que era quando eram devidamente contabilizadas naquele painel de monitorização do desempenho do programa eleitoral. _____

___ Estavam na vida pública, particularmente na medida em que estavam a avaliar um orçamento municipal e um conjunto de documentos previsionais do Município nomeadamente em matéria de atividades de ação e pessoal, com responsabilidade e respeitando um princípio básico de qualquer instituição, o princípio da sustentabilidade. _____

___ O Grupo Municipal do PS tinha mantido uma exigência junto do Executivo Municipal no sentido de aliviarem ao mínimo a carga fiscal que era presentemente exercida sobre as empresas e os cidadãos de Tavira. Entendiam que devia de haver estabilidade no quadro fiscal nacional e por maioria de razão, no quadro fiscal a nível local. O Município de Tavira carecia de receitas para cumprir as atribuições e competências que lhe estavam atribuídas por Lei mas também necessitava de ter a noção de que deviam de utilizar aqueles recursos que eram colocados à disposição, com respeito pelos princípios da eficácia e de eficiência. _____

___ Pensava que a sua intervenção no período antes da ordem do dia sobre a questão da situação financeira do Município representava bem o que presentemente o Município de Tavira era naquela matéria sendo por aquela razão que a bancada do PS se congratulava com a continuidade do rumo definido no ano de dois mil e nove (2009), continuando a procurar eliminar as despesas, gerindo bem os recursos que eram colocados à disposição pelos cidadãos e empresas de Tavira e fazendo o máximo possível para cumprir o programa eleitoral sufragado pelos tavirenses. _____

___ Concluiu dizendo que tinha mencionado as trezentas e nove medidas não falando das outras que não constando no programa eleitoral tinham vindo a ser desenvolvidas pelo Executivo Municipal ao longo daqueles anos. Pensava que estavam todos de parabéns pela forma como aqueles bens e recursos eram geridos e esperavam que assim continuassem. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que na reunião que tinham tido na DAS lhes tinha sido indicado que existiam dezassete e não doze habitações, sendo que das dezassete apenas três estavam

disponíveis no imediato, cinco estavam para obras de conservação e oito em concurso para requalificação. Na habitação social existiam quinze casos crónicos. _____

___ Sobre os dois cidadãos que tinha falado, os pedidos já tinham dois anos, sendo que entretanto tinham sabido que tinham sido entregues habitações, o que lhes causava alguma confusão. _____

___ Relativamente ao IMI no ano transato tinham proposto que este baixasse para zero vírgula trinta e quatro por cento (0,34%) mantendo-se os mesmos sete milhões e quinhentos mil euros (7.500.000€) de receita. _____

___ Também tinham proposto a descida do IRS para dois vírgula cinco por cento (2,5%) porque tendo em conta a volume de negócio das grandes empresas existentes no concelho, que sabiam quais eram, que criavam postos de trabalho com baixos salários, com horários que não permitiam que os funcionários dedicassem tempo às famílias, a Derrama não devia de ser zero por cento (0%). _____

___ Quanto ao cumprimento do programa eleitoral do PS que já tinha dois mandados e que estava a cumprir, havia uma questão que estranhava. Uma das grandes bandeiras do PS consistia na execução do porto de pesca, pelo que questionava se este iria existir em Tavira. Estava a ser dada prioridade a pontes nas situações em que aquela se encontrava e o porto de pesca que era a grande bandeira do PS há dois mandatos e que constava no programa eleitoral não iria existir conforme se podia aferir visto que iriam ser montadas ao longo do rio umas estruturas para os barcos acostarem, fossem de pesca, recreativos ou de transporte para a Ilha de Tavira. Preocupava-os o facto dos pescadores e a pesca estar a ser lesada pela não existência de um porto de pesca. _____

___ Ao ter ali sido levantada por três vezes a questão da ponte, uma das sugestões que lhes tinha sido dada tinha sido para irem ver o projeto à DPEOM, o que tinham feito, e analisado o projeto tinham verificado e confirmado que esta iria ter uma via para veículos. Na altura, tinha sido explicado que tal seria por uma questão de segurança, para cargas e descargas, e que não iria estar aberta a todas as horas. Tinha questionado sobre o que estava projetado para as zonas adjacentes ao que não tinham sabido responder por ainda não estar projetado pelo que se indagava como iriam construir uma ponte sem analisar a questão urbanística, paisagística. _____

___ Muito se colocava a questão da mobilidade e ele questionava que mobilidade existia no Jardim da Alagoa ou nas ruas que nem um metro e meio de largura tinham para permitir a passagem de um carro de bombeiros. Muitas ruas existiam que se as pessoas pretendessem passar com um carro de mão ou de bebé, ou pessoas com problemas de mobilidade, não o podiam fazer. _____

___ Assim pensava que todos aqueles fatores deveriam de ser ponderados quando se pretendia executar uma nova ponte. _____

___ Defendiam que a ponte deveria de ser pedonal, nunca para viaturas, sendo que não acolhia a explicação de que seria por questões de segurança de incêndio ou cargas e descargas. Tavira deveria de

ser uma das únicas pequenas cidades da Europa que iria cortar um jardim ao meio para passarem viaturas.

___ **O Deputado Municipal Rodrigo Aires** referiu que na página dezassete do orçamento era referido que sessenta e cinco por cento (65%) das despesas eram referentes a despesas correntes e trinta e cinco por cento (35%) referente a despesas de capital mas depois analisando mais profundamente constatavam que na rubrica zero, sete, zero, um, três, zero, sete (0701307) estavam três milhões, quinze mil e seiscentos euros (3.015.600€) em outros. Assim questionava se estavam incluídos aqueles trabalhos a desenvolver para a proteção da floresta ou verbas para distribuir pelas freguesias como por exemplo Santa Catarina da fonte do Bispo que tinha construído três pequenas barragens às suas expensas.

___ Louvava ali a ação do Presidente da Junta que, com as dificuldades que tinha, tinha conseguido construir três represas que não devia de ter sido a Junta de Freguesia a construir e que tinham sido executadas sem plano, sem qualquer orientação, mas devido à carolice do seu Presidente e alguns conhecimentos de construção que pudesse ter. Considerava que aquelas pequenas barragens deveriam de ter sido alvo de um projeto, estarem organizadas e integradas no plano de água que o Plano de Segurança contra Incêndios previa, mas pensava que não estavam e, se estivessem, deveriam de ter um projeto, sido financiadas pela Câmara Municipal e executadas com alguma organização.

___ **O Deputado Municipal Carlos Sousa** informou que havia algo que tinha sido mal esclarecido e que as barragens tinham sido executadas com as máquinas da Câmara Municipal não sendo, portanto, apenas executadas pela freguesia.

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a proposta número 249/2019/CM, referente ao Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano de 2020 no seu ponto número um referente apenas ao Orçamento Municipal.

___ **Ponto número um referente ao Orçamento Municipal 2020: Aprovado por maioria de dezanove votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, seis votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira e duas abstenções dos deputados municipais Ilídio Martins e Rodrigo Aires.**

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinham previsto cinquenta e seis novos postos de trabalho e o mapa de pessoal contemplava ainda a questão referente à legislação que tinha sido publicada no mês de julho anterior e que permitia que os Bombeiros Municipais de Tavira deixassem de ser municipais e passassem a ser bombeiros sapadores. Aquela alteração contemplava também uma alteração remuneratória significativa e ainda que eles fossem colocados em novas carreiras e categorias.

O Decreto-Lei estipulava que teriam cinco anos para procederem ao aumento progressivo até atingirem o valor das novas categorias num mínimo de quinze por cento anual. _____

___ O Município de Tavira juntamente com os outros municípios que tinham Corpo de Bombeiros Municipais, tinham decidido que a proporcionalidade dos aumentos daqueles bombeiros que ingressavam nas novas carreiras seria de trinta por cento (30%) no ano de dois mil e vinte (2020), quarenta e cinco por cento (45%) no ano de dois mil e vinte e um (2021) e vinte e cinco por cento (25%) no ano de dois mil e vinte e dois (2022), o que representava um valor mais vantajoso do que o estipulado por Lei. _____

___ Aquela era uma informação complementar que queria dar, pelo que a partir do momento em que o mapa de pessoal entrasse em vigor, os bombeiros passariam a designar-se Corpo de Bombeiros Sapadores em vez de Corpo de Bombeiros Municipais e integrariam aquelas novas carreiras o que lhe parecia uma situação muito justa. _____

___ Acrescentou que dos cinquenta e seis lugares que estavam a concurso, muitos deles já estavam a decorrer, nomeadamente dez recrutas para os bombeiros, cujo concurso tinha finalizado recentemente e que esperava que iniciassem funções em janeiro, cinco motoristas, cujo concurso também já estava a decorrer, cinco assistentes operacionais para a educação e doze para a divisão de equipamentos, um assistente técnico para apoio à parte do som, um assistente técnico para o ambiente e também tinham a decorrer concursos para técnicos superiores na área da arquitetura, engenharia e *design* de comunicação. _____

___ No ano seguinte previam mais quatro assistentes técnicos, dois para a biblioteca que estava com grave carência, um para a Divisão de Planeamento, Turismo, Inovação e Empreendedorismo (DPTIE) e outro para a DPEOM onde uma pessoa se iria reformar. _____

___ Tinham contemplado também um técnico superior na área das ciências documentais, dois juristas, porque tinham muita carência, um técnico superior de turismo, um arquiteto, um engenheiro, um engenheiro mecânico e um assistente técnico na área de informática. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que no orçamento que tinham recebido o Executivo Municipal iria baixar o IMI para zero vírgula trezentos e sessenta e cinco por cento (0,365%). _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que já tinha explicado que quando tinham elaborado o orçamento aquela tinha sido a premissa, sendo que quando os técnicos tinham remetido novas apreciações tinham entendido que poderiam ir até aos zero vírgula trinta e seis por cento (0,36%). _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 249/2019/CM, referente ao Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano de 2020 no seu ponto número dois referente ao Mapa de Pessoal.** _____

___ **Ponto número dois referente ao Mapa de Pessoal 2020: Aprovado por maioria com vinte e cinco votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira,**

Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e duas abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Rodrigo Aires.

___ O Presidente da Assembleia Municipal disse que estavam no ponto número sete da ordem do dia e que ainda faltavam alguns pontos para a terminar. Tendo em atenção a proposta que tinha sido efetuada e que tinham acabado de discutir o documento que era o mais importante para o Município, colocava à consideração daquela Assembleia Municipal se poderiam cortar a ordem do dia para darem a palavra ao público.

___ Da sua parte não se opunha mas colocava à consideração.

___ Tendo a proposta sido aprovada por unanimidade informou que tinham sete inscrições do público o que significava que iria pedir para não ultrapassassem o tempo que lhes estava destinado, apelando à capacidade de síntese, e informando que disporiam cerca de quatro minutos e meio para cada intervenção.

___ A Munícipe Ana Isabel Nascimento Santos agradecendo a oportunidade de intervir disse que estava ali em representação de um grupo de técnicos que estavam preocupados com algumas questões relacionadas com o urbanismo, arquitetura e obras no Município de Tavira.

___ Iria proceder à leitura de um manifesto que tinha sido elaborado por vários técnicos, arquitetos paisagistas, com o apoio de outros profissionais de história de arte, conservação e restauro, arqueologia, entre outros.

___ «Sendo Tavira uma das cidades melhor conservadas do Algarve, é absolutamente incontornável que qualquer intervenção urbanística e/ou arquitetónica, sobretudo em áreas urbanas de especial sensibilidade como as ARU's (Áreas de Reabilitação Urbana), seja fundamentada num quadro de "pensamento em ação" multidisciplinar de responsabilidade e competência político-profissional: do urbanismo à arquitetura, da arqueologia à história e cultura das artes, da geografia física e humana à antropologia, da sociologia à economia.

___ É hoje reconhecido e consensual pelos diversos atores e autores profissionais com responsabilidade na construção e (re)construção da cidade contemporânea que as intervenções executadas no âmbito dos centros históricos devem honrar os princípios defendidos em 1931 na Carta de Atenas, que motivaram em 1945 a criação da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e que culminaram na primeira doutrina internacional diretamente associada à preservação das cidades históricas em 1975 – a Carta Europeia do Património Arquitetónico, onde se defende que "... a conservação do património arquitetónico depende largamente da sua integração no quadro de vida dos cidadãos e da sua consideração nos planos de ordenamento do território e de urbanismo", um processo

multidisciplinar que combina o planeamento em múltiplas escalas e a gestão urbanística em prol de um desenvolvimento urbano coeso e equilibrado. _____

___ *No estímulo deste Manifesto, importa refletir sobre o processo de conceção e construção de uma ponte-viaduto para o centro histórico de Tavira, bem como sobre as alterações que esta operação irá implicar no que se refere à manutenção e salvaguarda de valores patrimoniais, culturais e identitários fundamentais, que dizem respeito não só à população local, mas a todos os que a visitam, hoje e amanhã.* _____

___ *Importa ainda alertar para a presença, na envolvente, de um dos únicos espaços verdes da cidade com dimensões significativas – o “Jardim Público de Tavira” – o que eleva a fasquia e a complexidade da intervenção. A Carta de Florença, criada em 1981 pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), defende que qualquer intervenção no âmbito dos Jardins Históricos deverá refletir sobre as características que devem ser preservadas nos locais icónicos comuns, como: o traçado, topografia, vegetação, a manutenção das suas espécies, volumes, cores, distâncias, alturas, elementos estruturais e/ou decorativos. Defendendo ainda que a reestruturação e/ou reconstrução dos jardins devem acontecer depois de estudos que assegurem o carácter “científico” da intervenção.* _____

___ *Assim, manifestamo-nos apelando à urgência de “parar para refletir” a favor da definição de uma estratégia de intervenção urbana abrangente, que contemple não só o local específico de implementação da nova ponte, mas também o projeto de globalidade das frentes ribeirinhas da cidade, devidamente articuladas com os outros espaços abertos/verdes de forma a construir uma estrutura ecológica coerente e de forma a determinar a fundamentação credível e “justa” para a construção da (eventual) nova travessia do Rio Gilão, nesta ou noutra qualquer localização que melhor se justifique.* ___

___ *A ignorância sobre a complexidade, a sensibilidade e as implicações metodológicas das práticas de planeamento, projeto e desenho de um espaço público (sobretudo nas áreas centrais e históricas), suas infraestruturas, programas e equipamentos, têm resultado, ao longo da história (e no contexto do Algarve é evidente), em cenários nefastos e irreversíveis quanto à manutenção dos valores das nossas paisagens culturais.* _____

___ *Só assim, com uma metodologia responsável, do ponto de vista do desenho urbano e do espaço público, serão articuladas as componentes funcionais, técnicas e estéticas da infraestrutura, ponderado o equilíbrio e estabilidade das próprias margens do rio, nos critérios de sustentabilidade económica e ecológica (destacando as variações e dinâmicas de uma zona crítica de leito de cheia); a compatibilização entre as acessibilidades rodoviárias e de mobilidade (das ciclovias às pedonais); e as dinâmicas programáticas (permanentes e sazonais), de coesão/inclusão social e de elevação do património em causa.* _____

___ *Assim urge potenciar para a cidade de Tavira uma oportunidade, que implica “parar para (re)pensar...”, mudar o ponto de vista para alargar a equação, verificar as vertentes e os critérios de*

integração e confrontar as alternativas, por uma gestão urbanística proativa, assumindo uma metodologia de Projeto Urbano, sem a precariedade e inadequação dos “planeamentos” limitados e limitadores, deterministas e autocráticos, sem coragem nem (re)evolução. _____

___ Nestes contextos de singulares e complexas problemáticas urbanas, pela consciência, responsabilidade e ambição, as cidades, as comunidades e as suas autarquias, promovem concursos públicos de ideias, abertos a técnicos competentes (e, só numa eventual fase posterior, de conceção-construção para a própria ponte). _____

___ O quadro, neste momento, é de absoluta incerteza, pela falta de consenso sobre os objetivos e pela ausência de concordância relativamente à solução proposta. _____

___ Só com o compromisso, visão, competência política e, acima de tudo, coragem para “dar um passo atrás” podemos impedir a insistência no erro (de “ir em frente”), pelo caminho mais fácil. _____

___ Com este Manifesto, juntos, podemos refletir, fundamentar e projetar uma revolta positiva com vista à atualização e transformação da cidade, por uma visão estratégica, sustentada por processos de decisão participativos e assente em boas práticas de planeamento com programas e projetos faseados no tempo. _____

___ Assim se constrói um verdadeiro projeto de cidade (dentro da cidade).» _____

___ Referiu que eram signatários daquele manifesto o arquiteto Alexandre Alves Costa,; Ana Isabel Santos; Barbara Delgado; Célia Anica; Eduardo Souto Moura; Filipe Lacerda Neto; Gisela Guerreiro; Gabriel Afonso; Hélio Soares; Luís Sebastião Viegas; João Luís Carrilho Da Graça; João Paulo Loureiro; João Segurado; João Varela; João Vieira; Pedro Brito; Pedro Mestre; Paulo Dias; Ricardo Carvalho; Rita Palma; Rui Terremoto; Rogério Gonçalves; (Álvaro) Siza Vieira e Vera Higinio. _____

___ O Município Luís Fernandes disse que uma das questões que pretendia colocar se referia à habitação, que já ali tinha sido falada, fazendo um apelo dado que cada vez mais existiam situações de jovens que iriam acabar os arrendamentos que tinham, como acontecia no final do corrente mês, e não tinham para onde ir em Tavira. Era uma questão grave pelo que deixava o apelo para que o Executivo Municipal, a Autarquia, conseguisse resolver aquele problema. _____

___ Quanto à estrada de Santa Margarida, da Guarda Nacional Republicana (GNR) até à Rotunda da Via do Infante, gostava de saber quando seria repavimentada. _____

___ Tendo a iluminação da Rotunda da Via do Infante passado para a Autarquia já há algum tempo, continuava sem iluminação pelo que pretendia saber qual era o ponto de situação. _____

___ Relativamente à Escola da Santo Estevão cuja questão já tinha sido explicada, esperava que se resolvesse. _____

___ Referindo-se às piscinas de Santo Estevão, disse que em novembro do ano transato o Presidente da Câmara Municipal tinha-lhe garantido que poderia ficar descansado que a situação seria resolvida no decurso do ano de dois mil e dezanove (2019). Em abril passado tinha voltado a questionar, tendo-lhe

sido dito que seria no verão. Chegados ao final do ano de dois mil e dezanove (2019), gostava de saber quando é que as piscinas poderiam ser requalificadas. _____

___ Aproveitava para dizer que em Santo Estevão existia uma estrutura, o bar, que tinha sido entregue pela autarquia a uma coletividade, que se encontrava fechado, pelo que também gostava de saber, ou que, pelo menos a Câmara Municipal analisasse a questão porque, de facto, estava fechado. _____

___ Para terminar questionou sobre a situação da sede do Rancho Folclórico de Santo Estevão. _____

___ **O Município Nuno dos Santos Loureiro** disse que pretendia começar por saudar particularmente a Presidente da Câmara Municipal que tinha entrado recentemente em funções pelo que queria desejar-lhe felicidades e sucesso naquele seu mandato afirmando que esperava que aquela felicidade e sucesso fosse também para a cidade e todo o concelho. _____

___ Pretendia colocar três questões à Presidente da Câmara Municipal, ao Executivo Municipal, à Assembleia Municipal e no abstrato também a todos os presentes. _____

___ A primeira questão estava relacionada com a democracia e cidadania. _____

___ Perguntou diretamente à Presidente da Câmara Municipal se acreditava na democracia e na cidadania como pilares fundamentais de um país onde todos podiam viver em liberdade e com qualidade de vida e se a Presidente da Câmara Municipal acreditava que a democracia não era sinónimo de cidadãos a votarem apenas de quatro em quatro, ou de cinco em cinco anos, dependendo das eleições e que durante o resto do tempo estavam alheados das decisões que envolviam e afetavam a comunidade, a sua vida, os jovens e as gerações vindouras. _____

___ Continuou dizendo que se acreditava, e ele pensava que sim, perguntava-lhe claramente se, pessoalmente, estava de acordo com a forma como o grupo de cidadãos designado "*Tavira Sempre*" tinha vindo a ser tratado pela Câmara Municipal. Era certo e sabido que "*Os Santos da Casa não fazem milagres*" mas os princípios democráticos e os princípios de cidadania não justificavam, até mesmo exigiam, que aqueles cidadãos e as suas angústias fossem tratados com mais consideração por parte da Câmara Municipal de Tavira. _____

___ A segunda questão que pretendia colocar estava relacionada com a mudança climática e com a emergência ambiental em que todos se encontravam. _____

___ Assim questionava se a Presidente da Câmara Municipal acreditava nos resultados da investigação científica em torno da mudança climática que estava a afetar todo o planeta e nas suas consequências para todos, no presente e no futuro, ou se estava do lado dos adeptos das teorias negacionistas. Se acreditava nos resultados da investigação científica perguntava-lhe claramente se estava de acordo com uma obra pública integralmente suportada pelo orçamento municipal e que iria contribuir quer em termos objetivos, quer em termos de sinais à comunidade, para o aquecimento global, que por pouco que fosse, no presente era muito. Questionava se trazer mais veículos para a cidade de Tavira,

obrigando-os a percorrer quilómetros e quilómetros, não seria sinónimo de Tavira estar a contribuir para a mudança climática, se não seria Tavira estar publicamente alinhada com o lado negacionista. ____

___ A terceira e última questão que pretendia abordar referia-se ao planeamento urbano. ____

___ Perguntava à Presidente da Câmara Municipal se acreditava nos princípios contemporâneos e racionais para o planeamento das cidades ou se preferia a gestão do passado sem fundamentos técnicos e baseada em medidas avulsas. Se acreditava nos princípios contemporâneos questionava muito claramente se, pessoalmente, estava de acordo com uma obra pública que parecia ser uma negação de todos aqueles princípios, uma ponte que iria trazer mais veículos ao centro da cidade onde presentemente se circulava com dificuldade e onde era quase impossível estacionar como era reconhecido por todos. Uma ponte que iria criar mais barreiras físicas, quase constantes, entre os cidadãos e o rio, os cidadãos e o jardim público, os cidadãos e os restaurantes, os cidadãos e os vários espaços de lazer. Uma ponte que iria colidir com o Natal, Passagem de Ano, Carnaval, Procissões da Páscoa, Verão em Tavira, Feira da Dieta Mediterrânica e com um sem número de acontecimento que iam decorrendo ao longo de tempo, ao longo do ano no centro da cidade. ____

___ Assim, perguntava muito claramente se estava de acordo com a construção daquela ponte que, para a sua margem direita, o centro da cidade, não tinha ainda um projeto claro, objetivo, conhecido, para o escoamento do trânsito fosse ele rodoviário, bicicletas ou pedonal. Se estava de acordo com todos os que afirmavam que uma ponte assim só era possível porque não se tinham respeitado quaisquer princípios contemporâneos e racionais para o planeamento de uma cidade. Se estava de acordo com todos os que afirmavam que se a ponte fosse mesmo construída conforme estava projetada, a cidade ganharia uma nódoa que iria perdurar por muito tempo no tecido urbano da cidade. ____

___ Concluiu dizendo que, como tavirense ficava a aguardar as respostas da Presidente da Câmara Municipal que esperava que fossem esclarecedoras e que finalmente significassem que o Executivo Municipal e a Presidente da Câmara Municipal tinham ouvido o apelo de muitos cidadãos e tendo decidido repensar o que estavam a fazer na cidade de Tavira. ____

___ **O Município Manuel José Trindade Correia Marques** agradecendo o tempo que lhe tinham dedicado, disse que pretendia abordar vários assuntos, a questão da ponte mas também o modelo de desenvolvimento que teriam para Tavira que bastante, como tavirense e como tendo família em Tavira há muitas gerações, o estava a preocupar atualmente. Estava preocupado porque já tinha vivido em muitos países, muitas coisas, e verificava que estavam a repetir exatamente os mesmos erros que se tinham cometido noutros locais e, portanto, verificava que tinham uma falta de planeamento urbano atroz. ____

___ Há cerca de duas semanas estava a falar com José Correia que dizia que há uns tempos se falava em construir uma terceira barragem. No momento apenas existiam duas barragens estando uma abaixo de dez por cento (10%) e outra abaixo de vinte por cento (20%) e estavam já em plena época das chuvas

pelo que pensavam que não se iriam reabastecer, todavia estavam a ser aprovados projetos de abacateiros de monoculturas intensivas, que tinham uma necessidade de água ainda superior à das laranjas, porém diziam que a culpa era do Ministério da Agricultura, que não mandavam no seu próprio território. Se assim era, teria que mudar porque que ele soubesse para todos os efeitos a autoridade máxima numa municipalidade era o Presidente da Câmara Municipal, a Autoridade da Proteção Civil e, portanto, se não era assim para a agricultura e outras questões, teria que ser mudado. _____

___ Em termos da questão da ponte pensava que era a razão principal pela qual o público estava ali presente, pelo que pretendia dar o exemplo da sua experiencia de vida e de duas cidadãs que o acompanhavam, uma de dupla nacionalidade, de Nova Iorque e da Jamaica e uma cidadã norueguesa que iria residir para o concelho ao lado e portanto também tinham experiência de viver em cidades grandes e médias e ali vivido precisamente na fase em que nas cidades e sítios havia trânsito automóvel e deixado de haver. _____

___ Ouvia várias pessoas, nomeadamente pessoas que tinham comércios no centro da cidade, que estavam com receio que deixar de haver trânsito automóvel prejudicasse o comércio, todavia a realidade que se tinha vindo a verificar por todo o planeta, que era uma tendência mundial, era que inicialmente poderia verificar-se uma pequena quebra mas que depois havia um aumento exponencial do número de visitantes, do negócio, das verbas que eram despendidas, um aumento da qualidade de vida, diminuição das emissões de carbono, ou seja, tratava-se de um *"no brainer"* como se dizia em inglês, não havia assunto possível porque a nível mundial estava tudo mais que estudado sendo aquela a tendência em todo o lado. _____

___ Percebia que ainda houvesse quem dissesse que a construção da ponte permitia o acesso ao jardim devido aos eventos que ali se realizavam, mas podiam fazê-lo pela ponte do mercado municipal tendo depois acesso pela zona da antiga lota, não havendo, por isso, necessidade de construírem uma ponte que era um absurdo até porque se tratava de um mamarracho em termos arquitetónicos. Considerava que era suficiente a vista do Castelo contemplar o Continente, sendo que passariam também a ver um mamarracho ao lado da ponte dita romana, que na verdade não o era. _____

___ Considerava que a economia portuguesa e de Tavira ia um pouco à boleia do Turismo. Em Portugal continuava-se a registar um crescimento miserável relativamente aos outros países, mas ainda tinham a ilusão de crescimento como se esse acontecesse e quisessem convencer as pessoas que tal podia existir. Sabiam que o crescimento infinito não existia, mas ainda íamos atrás numa boleia de um modelo de turismo massificado quando Tavira tinha várias coisas que atraíam as pessoas, que não era o turismo de massas, que provavelmente as atraía ao Barlavento, mas não a Tavira que em vez de valorizar o que tinham estavam a querer delapidar seguindo aquele turismo massificado que era precisamente o que fazia com que as pessoas não quisessem visitar Tavira. _____

___ Colocou a questão de como é que pretendiam resolver a situação relativa à água, porque com as estufas, os abacateiros, cada vez mais casas, como iria haver água para as pessoas em Tavira. _____

___ Para terminar disse que tinha dois pedidos a fazer: Que parassem imediatamente as obras da ponte, que elaborassem um estudo de impacto ambiental e um referendo uma vez que as pessoas, pensava que os tavirenses já o tinham demonstrado, mereciam ter um referendo com quatro opções. _____

___ **A Muniçipe Ângela Maria Rosa** disse que uma das questões que ali a tinham levado era a possibilidade das assembleias municipais serem transmitidas em direto e *online* por via das redes sociais e outras plataformas digitais. Considerava que tal seria muito interessante pois poderiam continuar a encher a sala e as pessoas assistirem em casa. Existiam muitos municípios que já o faziam pelo que talvez pudessem equacionar a questão e talvez a Assembleia Municipal seguinte já fosse transmitida. _____

___ Pensava que havia necessidade de uma maior divulgação das reuniões de câmara e assembleias municipais que poderia, inclusivamente, ser efetuada nos *outdoors* da cidade, nas redes sociais e na página do Município. Por exemplo, *nos outdoors* poderiam ser colocadas as datas e horas das reuniões de câmara e assembleias municipais. _____

___ Considerava que devia de haver mais promoção da participação cívica com a organização de reuniões frequentes sobre os diversos temas que preocupavam a comunidade. Por exemplo, que todos os meses ou de quinze em quinze dias, a Câmara Municipal organizasse um debate. Certamente que já tinham ajudado e apoiado a organização de debates e conversas sobre os mais variados temas, mas que naquele caso fosse a Câmara Municipal a organizar um debate, por exemplo, sobre aquela temática da água, da sua falta, da mobilidade sustentável, que eram temas bastante participados onde pudessem ser tiradas as devidas notas e se trabalhasse sobre o assunto. _____

___ Quanto à questão do "*Viver Cultura*" pensava que esta devia de ser para todos de forma mais verdadeira no sentido em que fortalecessem as associações locais porque a cultura não era apenas os *shows*, as *performances*, de que gostava bastante, mas era também era o desenvolvimento artístico que também poderia ajudar bastante a comunidade local envolvendo pessoas de diferentes idades, diferentes estratos sociais, diferentes quadrantes, como era, por exemplo, o caso da Armação do Artista cuja situação a preocupava bastante. Não fazia parte daquela Associação mas sabia que, há imenso tempo, tinham uma sede sem telhado e que ali poderiam acontecer imensas coisas mesmo ligadas a outras artes, artes plásticas, sénicas, e aquele coletivo de artistas realmente necessitava de um espaço. Talvez na Assembleia Municipal seguinte ou para o ano seguinte já os pudessem ajudar tentando não despender uma verba tão elevada em fogos de artifício que eram muito efémeros e caros, e apostar no fortalecimento daquelas associações e no desenvolvimento da cultura local e regional com menos concertos megalómanos, que também eram interessantes, mas tentando canalizar uma maior verba para fortalecer as artes e a cultura que eram criadas na localidade, na comunidade, na região. _____

___ **A Muniçipe Sónia Costa Pires** disse que não estava ali para colocar qualquer questão mas para falar, tal como tinha vindo a fazer sempre que lhe era possível estar presentes naquelas assembleias municipais. Sabiam que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal tinham vindo a dar a maior importância à proteção animal mas também era verdadeiro que era uma obrigação legal em vigor. ___

___ Até por reuniões mantidas com o Executivo Municipal sabiam que estavam a tentar encontrar soluções para construir um Centro de Recolha Oficial, sabiam que sim, que era uma preocupação permanente para o que todos estavam a tentar arranjar soluções. _____

___ Sabiam qua as condições oferecidas atualmente pelo Município que em comparação no *rating* com outros municípios estavam melhor situados, como era o caso das taxas de esterilização mas, recordava-se, e fazia aquele apelo novamente não pretendendo criticar, que por altura das eleições autárquicas todos os partidos, ou pelo menos a maioria, tinham manifestado a vontade de que Tavira fosse um concelho amigo dos animais. Assim apelava a todos que refletissem na construção de uma estratégia municipal de proteção animal onde nela constassem medidas integradas e eficazes e que aquela estratégia fosse construída com a participação de todos os cidadãos. Como exemplo referia o Gabinete Médico Veterinário Municipal com os recursos humanos e materiais suficientes. _____

___ O Município tinha vindo a efetuar campanhas de sensibilização referentes à proteção animal sendo que também poderiam aplicar aos seres vivos a campanha que a TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M. tinha efetuado no domínio da prática ambiental relativamente aos resíduos "*Não abandone o seu sofá*" que tinha considerado bastante interessante. _____

___ Gostava de saber quanto tempo mais demoraria para a construção de um Centro de Recolha Oficial para todos os animais, que era obrigatório como todos sabiam, sendo a razão por que tentavam encontrar uma solução. _____

___ Deviam considerar a continuação do uso do fogo-de-artifício, pelo menos os fogos tradicionais, que tanto impacto tinham na vida dos animais domésticos mas também dos animais selvagens. _____

___ Deveria ou não ser criada uma Comissão Municipal de Proteção Animal entre outras tantas medidas para o que certamente todos tinham contributos. _____

___ Queria ainda salientar que tinham notado melhorias que, inclusivamente, tinham sido celebrados protocolos com outras associações para suprir a falta do atual Centro de Recolha Oficial, mas pretendiam novamente apelar e pedir para que este fosse uma prioridade entre outras. _____

___ Concluiu dizendo que raramente se conseguia o ideal mas teriam que continuar a trabalhar para conseguirem o melhor para o concelho e o que certamente seria o ideal em matéria de proteção animal pelo menos ao longo dos últimos anos sobre o que legislador tinha vindo a dar sinais. _____

___ **O cidadão José Mendes** disse que era jornalista e Diretor da Rádio Guadiana de Vila Real de Santo António. _____

___ Tinha-se dirigido àquela Assembleia Municipal para falar à Presidente da Câmara Municipal porque há cerca de quatro meses tinha efetuado uma chamada telefónica para a Câmara Municipal solicitando para falar com o seu Presidente. A funcionária, muito simpaticamente, tinha-lhe dito que o Presidente não estava mas que iriam tomar a devida nota para que ele pudesse ir à Câmara Municipal para falar com o Presidente. O certo era que passado um mês tinha voltado a contactar a Câmara Municipal tendo-lhe sido dada a mesma resposta. _____

___ Assim, estava ali para perguntar à Presidente da Câmara Municipal se tinha algo contra a comunicação social porque se tratava de uma Rádio que pretendia falar com ela, tendo-lhe sido dito que entrariam em contato o que não tinha acontecido em quatro meses, razão porque tinha sido forçado a deslocar-se de Vila Real de Santo António para efetuar o convite e saber quando é que a Rádio Guadiana poderia ser atendida pela Presidente da Câmara Municipal. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que pensava que a Presidente da Câmara Municipal pretendia responder ao que lhe fosse possível, porém antes de lhe passar a palavra pretendia apenas efetuar três considerações fundamentalmente em relação ao que tinha sido dito. _____

___ Queria cumprimentar o público pela aderência e por ali continuarem. _____

___ Quanto à ponte, ele também era cidadão, possivelmente com mais anos de Tavira do que qualquer um dos presentes porque ali tinha nascido há sessenta e sete anos e donde nunca tinha saído. O que pretendia dizer era que do que tinha conhecimento a intervenção que estava a acontecer tinha como objetivo a substituição de uma ponte por a atual não oferecer condições de segurança visto ali estar instalada há trinta anos em que as pessoas se tinham habituado a utilizá-la. _____

___ Não iria discutir o que era falado sobre a ponte porque não era paisagista ou arquiteto, não discutindo se o projeto estava bem ou mal feito, mas conhecia os técnicos que o tinham elaborado e eram dos melhores do país, não se tratando de jovens que tinham acabado de concluir os seus cursos. _

___ Todavia o que pretendia dizer era que provavelmente existia uma grande confusão sobre a ponte porque associado a esta ouvia falar no corte do Jardim Público, no trânsito dentro da cidade que, afirmava que se tal acontecesse e provavelmente já não estaria naquelas funções, não concordava nem com o trânsito dentro da cidade nem com o corte do jardim e portanto, se alguma vez tal estivesse em execução, não contassem com ele pois estaria na primeira fila a dizer não. _____

___ Terminou dizendo que obviamente era a favor da substituição daquela ponte porque a que ali se encontrava começava a colocar em perigo as pessoas que por ela circulavam. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinha ouvido o manifesto, que registava, e que iria proceder a uma leitura mais atenta. _____

___ Quanto às questões colocadas pelo Município Luís Fernandes já tinham falado sobre a habitação. Relativamente à estrada de Santa Margarida não tinha ideia de que estivesse prevista nas empreitadas a lançar brevemente. _____

___ Já tinha assinado o relatório preliminar da Rotunda da Via do Infante pelo que teriam relatório final muito em breve. _____

___ No que se referia às piscinas de Santo Estevão existiam duas questões. As piscinas não cumpriam qualquer dos requisitos para estarem abertas ao público e, para além disso, estas não eram propriedade do Município, pelo que estavam um pouco limitados na intervenção que poderiam fazer visto que sendo propriedade da Freguesia teriam que encontrar uma solução. Efetivamente tinha lá estado e considerava uma pena um espaço como aquele não estar disponível à comunidade pelo que tinham que pensar se poderiam efetuar algumas adaptações, ainda que ligeiras, e abrir com um nadador salvador para tentarem que cumprissem os mínimos. Era uma questão que tinham que pensar porque a Junta de Freguesia não teria capacidade para executar aquela empreitada, acrescida da questão da posse, e da propriedade a que não podiam ser alheios. _____

___ Quanto à sede do Rancho Folclórico estava prevista na ampliação da Junta de Freguesia, com a construção de um primeiro andar e cujo projeto estava a ser desenvolvido pela DPEOM. _____

___ Dirigindo-se a Nuno Loureiro referiu que era a favor da democracia, da cidadania e da participação ativa. Não percebia como tinha tratado mal o Movimento Tavira Sempre que, com o devido respeito, considerava que a todo o momento tinha destrutado a Câmara Municipal porque tinha optado por redigir cartas abertas antes de solicitar uma reunião, que tendo solicitado num determinado dia, dois dias depois tinham reunido, numa reunião que tinha demorado duas horas em que ela tinha ouvido, pelo que não lhe parecia que houvesse da Câmara Municipal qualquer falta de respeito. _____

___ Referiu que não podia gerir a Câmara Municipal pelas redes sociais, que não tinha tempo para consultar e das poucas vezes que consultava, não respondia porque nunca tinha tido aquela hábito enquanto Vice-Presidente e não o iria ter. Gostava que falassem com ela, cara a cara, como ela gostava de falar com as pessoas pois pensava que tal fazia parte do que era ser autarca. _____

___ O cidadão José Mendes tinha dito que ela não dava resposta há quatro meses mas não sendo ela Presidente da Câmara Municipal há quatro meses desconhecia se era mesmo com ela que pretendia falar até porque não se recordava de lhe terem dado o recado. _____

___ Queria relembrar que o processo da ponte se tinha iniciado no ano de dois mil e catorze (2014) tendo a consulta do concurso de ideias sido feita a sete entidades e iniciado em janeiro do ano de dois mil e quinze (2015) terminando em maio de dois mil e dezasseis (2016). A primeira pessoa a abordar o assunto da ponte, muitas vezes contra, tinha sido o na altura Vereador da Oposição, hoje Deputado Municipal Jorge Corvo que tinha criado uma página no *facebook* onde tinha divulgado o projeto. _____

___ Posteriormente tinham havido eleições, altura em que tinham havido páginas e páginas tendo um dos candidatos colocado a frase "*Nem mais uma ponte para Tavira*" num *outdoor*. Tinha estado em campanha eleitoral, falado com centenas de pessoas durante três semanas, o Presidente da Câmara tinha feito sessões de esclarecimento por todo o lado, Atalaia, Horta do Carmo, freguesias, e em vários

outros locais, onde ela também tinha estado presente, e em nenhum dos locais tinha ouvido nem que fosse uma única pessoa a colocar questões sobre o projeto da ponte. Não faltando ao respeito a ninguém, considerava aquele Movimento completamente extemporâneo até porque naquela Assembleia Municipal na discussão do orçamento daquele ano, há um ano atrás, o projeto já constava. O concurso tinha sido lançado no ano de dois mil e dezoito (2018) pelo que podia afirmar que durante todo aquele tempo o projeto da ponte não tinha estado escondido. _____

___ Acrescentou ainda que as revistas municipais do ano de dois mil e dezassete (2017) e dois mil e dezoito (2018) que tinham uma tiragem de cinco mil exemplares, continham o projeto. Tanto o lançamento do concurso como a assinatura do contrato tinham sido devidamente noticiados na página do *facebook* pelo que nada tinha sido escondido não se tratando de um projeto que estava numa das suas gavetas, considerando por isso que tinha sido noticiado em devido tempo. _____

___ Pensava que não seria depois do Município ter o contrato assinado, criar uma expectativa ao empreiteiro que já tinha tido os custos, que iriam tomar uma posição contrária. _____

___ Questionou se algum dos presentes tinha ideia do que significaria suspender aquela intervenção naquele momento, e referiu que deveria de ser superior a dez mil euros por dia. _____

___ Assim se considerassem que o processo para a elaboração do projeto com convite às entidades tinha demorado cerca de ano e meio, de janeiro do ano de dois mil e quinze (2015) a maio de dois mil e dezasseis (2016), que o procedimento da empreitada se tinha iniciado em maio do ano de dois mil e dezoito (2018) e terminado com a consignação em setembro de dois mil e dezanove (2019) poderiam ter uma pequena noção de quais eram os prazos da contratação pública o que implicaria suspender uma intervenção durante um ano e as consequências que teriam por terem um estaleiro a céu aberto em plena baixa da cidade, porque relembrou que o projeto para substituir uma ponte por questões de segurança que não existia na anterior e que contemplava aproveitar parte da ponte antiga do que estavam a aproveitar para executarem os pilares da ponte, estava iniciado no ano de dois mil e catorze (2014). _____

___ Pensava que ao dizerem que não existia a necessidade da ponte, não estavam a ter em consideração as pessoas com mobilidade reduzida que habitavam do outro lado do rio. _____

___ Considerava que o Movimento pecava por tardio e não lhe parecia que fossem contribuir para a questão das alterações climáticas uma vez que avançavam cada vez mais para veículos elétricos e menos poluentes. Não estava provado que viessem mais veículos para o centro da cidade e, desconhecendo de onde tinha vindo a questão, afirmou que o Jardim Público não iria ser cortado. O arranjo das margens contemplava as duas margens, privilegiando a mobilidade, como tinha dito, e portanto considerava que já tinha respondido ao que tinha que responder. _____

___ Relativamente à falta de planeamento urbanístico dito por Manuel José Coelho, não lhe parecia, até porque todos reconheciam que Tavira era o concelho melhor preservado, pelo que não lhe parecia que tivesse havido aquela questão nos últimos anos. _____

___ Não iria voltar a falar sobre não terem competências nas áreas de REN e RAN, que era um facto, que lamentava. _____

___ Considerava completamente errado dizer-se que Tavira tinha um turismo massificado. Tinham apostado na reabilitação do património, tinham aberto as Igrejas, tinham pugnado para terem um turismo de qualidade pelo que pensava que aquela não era uma afirmação, no mínimo justa. _____

___ Quanto às questões relacionadas com a seca, já tinha falado. _____

___ Relativamente ao referendo também já tinha mencionado que era completamente extemporâneo. _____

___ No que se referia ao estudo de impacto ambiental do projeto, este possuía todos os pareceres, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), Agência Portuguesa do Ambiente (APA) Direção Regional de Cultura, Capitania e Docapesca. Assim tendo a APA dado parecer sem qualquer condicionante teria sido por considerar que nada faltava no projeto. _____

___ O Movimento Tavira Sempre também tinha acusado o Município de cometer várias ilegalidades porém se lessem o parecer da CCDR aquelas ilegalidades de que eram acusados estavam todas respondidas. _____

___ Em relação às propostas de Ângela Rosa considerava uma boa ideia, pelo que poderiam aferir o que era necessário a nível tecnológico. _____

___ Relativamente ao apoio à cultura lembrava que anualmente eram apoiadas as associações locais com centenas de milhares de euros para efetuarem o seu desenvolvimento artístico, entre as quais a Armação do Artista. _____

___ Passando à preocupação com os animais referida por Sónia Pires, o assunto estava, tal como a habitação que já ali tinham falado, em cima da mesa, estando a Câmara Municipal a pugnar para que existissem melhores instalações sendo que iriam trabalhar para que fossem uma realidade. Considerava que tanto a ideia da Comissão Municipal como a estratégia eram aspetos que poderiam vir a ser desenvolvidos. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número oito sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 254/2019/CM, referente à Assunção de compromissos plurianuais – Delegação de competências na Presidente da Câmara Municipal – N.º 3 do artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas (LCPA).** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal referiu que com a saída do Presidente Jorge Botelho a delegação de competências que estava elaborada para a lei dos compromissos e pagamentos em atraso tinha caído pelo que aquela proposta seria para dar competência à Presidente da Câmara Municipal para autorizar compromissos que se refletiam nos anos seguintes até ao limite de três anos, no valor de**

noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos (99.759,58€).
Seria pois para que ela tivesse aquela competência que estava delegada no Presidente Jorge Botelho. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 254/2019/CM, referente à Assunção de compromissos plurianuais – Delegação de competências na Presidente da Câmara Municipal – N.º 3 do artigo 6.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas (LCPA), que foi aprovada por maioria com vinte e um votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e seis abstenções dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Muriel Dias, Rodrigo Aires e Silvino Oliveira. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 262/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Vila Natal 2019. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que se tratava do apoio habitual que costumavam dar para Santa Luzia realizar a Vila Natal. Se não estava equivocada, no ano transato tinham apoiado em dez mil euros (10.000€) sendo que no corrente ano apoiariam em doze mil e quinhentos euros (12.500€) cujo apoio não compreendia apenas a Vila Natal mas também as comemorações do Dia de Santa Luzia que seria comemorado no dia treze (13) seguinte. _____

___ A Deputada Municipal Muriel Dias passou à leitura: _____

___ «Os deputados municipais eleitos pelo PSD reconhecem a importância da tradicional festa denominada “Vila Natal”, que a Junta de Freguesia de Santa Luzia pretende voltar a realizar, pelo que concordam com a realização deste evento. _____

___ Atendendo a que a realização conjunta deste evento, entre a Junta de Freguesia de Santa Luzia e o Município de Tavira, não se encontra prevista e não se enquadra nos “Acordos de Execução”, ou nos “Contratos Interadministrativos”, consideramos que a atribuição deste apoio à Freguesia se enquadra na alínea j) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para “Deliberar sobre formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações”. _____

___ Para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios a esta e a outras Freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR's, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.» _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que o BE pensava que a Junta de Freguesia de Santa Luzia deveria de ser mais apoiada. Tratava-se de uma freguesia turística pelo que deveria de receber mais verbas para fazer face às suas necessidades. _____

___ Tinham realizado reuniões com a Presidente da Junta de Freguesia e assistido às assembleias de freguesia tendo podido verificar que a Freguesia se encontrava atualmente com dificuldades financeiras e, visto esta contribuir com receitas inclusivamente superiores a outras freguesias, independente da área que ocupavam, consideravam que deveria de ser mais apoiada. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 262/2019/CM, referente à Atribuição de apoio à Freguesia de Santa Luzia – Vila Natal 2019, que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 267/2019/CM, referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que já tinham ali falado do IMI, na opção que tinham tomado que este fosse zero vírgula trinta e seis por cento (0,36%). Não tinham baixado mais a taxa mas tinham uma redução prevista no caso de dependentes, vinte euros (20€) para um dependente, quarenta euros (40€) para dois e setenta euros (70€) para três ou mais. À semelhança do que tinha acontecido iriam majorar em trinta por cento (30%) a taxa para os prédios degradados dentro da área de reabilitação urbana e, no corrente ano, também tinham introduzido uma nova alínea que se referia à redução da taxa em vinte por cento (20%) a aplicar apenas em prédios arrendados para fins habitacionais. _____

___ Apesar daquelas taxas não estarem ainda aprovadas pela Assembleia Municipal, tinham-nas divulgado porque as pessoas tinham que apresentar requerimentos e documentação e, tendo a Câmara Municipal apenas até ao final do corrente mês para comunicar às Finanças, tinham considerado que face à falta de habitação aquela poderia ser uma motivação para aumentarem o número de casas arrendadas ao invés de estarem todas afetas a alojamentos locais. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que uma vez que a proposta tinha várias alíneas, que entendiam terem sentidos de voto diferentes, pediam para que esta fosse votada ponto a ponto. _____

___ Relativamente ao IMI já tinham manifestado a sua posição sendo que pelos dados recolhidos da sua evolução e relacionando-os com os dados das prestações de contas do Município, era óbvio que os valores de IMI com uma redução de dez décimas não afetariam minimamente o orçamento, pelo contrário. _____

___ Assim e existindo nos últimos anos um aumento do saldo de gerência anual em cerca de dois milhões de euros (2.000.000€) e um crescimento da receita dos impostos que no último triénio já chegava praticamente aos três milhões de euros (3.000.000€) consideravam que havia margem

suficiente para baixar os impostos dos tavirenses pelo que não concordavam com a proposta formulada pelo Executivo Municipal de zero vírgula trinta e seis por cento (0,36%). _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que ainda há pouco, aquando a discussão do orçamento, tinham abordado a questão. O que diziam era que não concordavam com o ponto número um que indicava uma taxa de zero vírgula trinta e seis por cento (0,36%) para prédios urbanos defendendo que aquela taxa deveria de ser de zero vírgula trinta e quatro por cento (0,34%) cuja receita total do IMI se manteria nos sete milhões e quinhentos mil euros (7.500.000€), razão por que iriam votar contra. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 267/2019/CM, referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), ponto a ponto.** _____

___ **Ponto número um: Fixar as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis, para vigorarem no ano seguinte que foi aprovado por maioria de dezoito votos a favor dos deputados municipais Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, e Vitor Palmeira, seis votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira e uma abstenção do deputado municipal Rodrigo Aires.** _____

___ Os deputados Ana Cristina Palmeira e Virgílio Horta não votaram por se encontrarem ausentes da sala. _____

___ **Ponto número dois: Determinar a aplicação da redução da taxa nos imóveis em que o proprietário tenha dependentes no seu agregado familiar que foi aprovado por maioria com vinte e quatro votos a favor dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Rodrigo Aires, Sílvia Soares, Silvino Oliveira e Vitor Palmeira e uma abstenção do deputado municipal Artur Sanina.** _____

___ Os deputados Ana Cristina Palmeira e Virgílio Horta não votaram por se encontrarem ausentes da sala. _____

___ **Ponto número três: Majorar em trinta por cento os prédios urbanos degradados no centro histórico de Tavira, foi aprovado por unanimidade.** _____

___ **Ponto número quatro: Reduzir a taxa a aplicar aos prédios arrendados em vinte por cento, foi aprovado por unanimidade.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número onze sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 269/2019/CM, referente à participação variável no IRS.** _____

___ O **Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que pela mesma razão do ponto anterior e, naquele caso ainda por maioria de razão, pensavam que não existia qualquer motivo para que fossem cobrados cinco por cento (5%) da variável de IRS, sobretudo a quem pagava IRS em Tavira. _____

___ O **Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que também não apoiavam aquela taxa e que defendiam uma redução da taxa variável de IRS para os dois e meio por cento (2,5%) que, com o incremento da Derrama esta compensaria a perda do valor da receita de IRS. _____

___ O **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação a proposta número 269/2019/CM, referente à participação variável no IRS, que foi aprovada por maioria com vinte e um votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Artur Sanina, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Rodrigo Aires, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e seis votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira. _____

___ O **Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto número doze sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 271/2019/CM, referente à Derrama. _____

___ O **Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que desde o início daquele ciclo político que vinham apresentando propostas no sentido de que as empresas que estavam sedeadas no concelho, tinham lucros e na sua maioria eram as grandes superfícies como bancos, seguradoras e outras entidades semelhantes pagassem Derrama por considerarem que esta não iria afetar praticamente nenhuma empresa taviense pelo que fazia todo o sentido que aquelas grandes empresas pagassem. Também pensavam que tal não iria afetar a sua implementação na cidade desde que houvesse clientes suficientes de acordo com os estudos de mercado que as empresas faziam, não sendo pois por uma questão de terem ou não que pagar Derrama. _____

___ Pensavam que assim compensariam, por exemplo, o IRS sobre as famílias tavienses não trazendo qualquer encargo para as empresas de Tavira, o que era uma medida que se ajustava perfeitamente no orçamento em apreço. _____

___ O **Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que como já tinham dito as empresas poderiam pagar alguma verba sendo que não servia o argumento de que estando a Derrama a zero atrairiam empresas porque tal não tinha acontecido. _____

___ O **Deputado Municipal José Graça** disse que não tinha falado nos outros pontos para falar naquele último ponto daquele conjunto de impostos, taxas municipais e participações do Município em impostos nacionais. _____

___ Em primeiro lugar pretendia congratular-se com a transparência ou com o aumento da transparência por parte do Executivo Municipal relativamente àquela matéria visto ter disponibilizado a

todos os membros da Assembleia Municipal as projeções dos vários cenários possíveis de adequar na fixação daquelas taxas. Muitas vezes acontecia que aquelas questões não eram bem percetíveis, que os valores eram apenas lançados sem qualquer explicação, todavia no corrente ano o Executivo Municipal tinha elaborado um conjunto de projeções quanto àquela matéria que tinha disponibilizado a todos os membros da Assembleia Municipal, pelo que se congratulavam. _____

___ Por outro lado, conforme tinha vindo a referir noutras sessões em que tinham debatido aquele assunto, congratulava-se com a questão de virem de forma gradual, mas sobretudo sustentada, a reduzir o peso da carga fiscal sobre os munícipes e as empresas. _____

___ Aquele era um trabalho que deveriam de continuar a realizar pelo que desafiava o Executivo Municipal a aprofundar aquela via que tinha sido escolhida ao longo dos últimos anos não colocando em causa a boa execução das obras e dos projetos que estavam incluídos no programa eleitoral e de outros que se viessem a mostrar necessários. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 271/2019/CM, referente à Derrama, que foi aprovada por maioria com vinte e um votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Rodrigo Aires, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e seis votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número treze sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 272/2019/CM, referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP). _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que aquela taxa era calculada com base no percentual das faturas que todos pagavam. Existiam anos que falavam em mudar, todavia não estavam ainda criadas as condições para que tal acontecesse. A proposta era no sentido de aprovar a taxa de zero vírgula vinte e cinco por cento (0,25%) à semelhança dos anos anteriores. _____

___ O Deputado Municipal Rodrigo Aires questionou se aquela taxa se refletia na fatura do cidadão ou na fatura da empresa. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que continuava igual, mantendo-se a forma como era que, tendo as redes que estar cadastradas as empresas refugiavam-se dizendo que não tinham aqueles cadastros pelo que continuava a ser cobrada à semelhança do que era feito anteriormente. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 272/2019/CM, referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), que foi aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo

Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e duas abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Rodrigo Aires.

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número catorze sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 275/2019/CM, referente à Revogação do Plano de Urbanização de Conceição/Cabanas, por substituição da proposta n.º 256/2019/CM.

___ A Presidente da Câmara Municipal passou a palavra ao Vereador João Pedro Rodrigues que tendo aquele pelouro conhecia melhor aquela matéria.

___ O Vereador João Pedro Rodrigues disse que propunham a revogação do Plano de Urbanização da Conceição/Cabanas por vários motivos. Tratava-se de um plano já com muitos anos, que tinha estado cerca de dez anos em elaboração e quando da sua aprovação no ano de dois mil e sete (2007) tinha algumas incongruências existindo já no terreno determinadas urbanizações, operações urbanísticas, que estavam realizada e aprovadas e com as quais o plano se deveria de ter conformado, o que não tinha acontecido. Posteriormente tinham passado por um período de crise em que tinha havido alguns projetos que tinham parado recomeçando presentemente. Existiam algumas alterações aos loteamentos que não fazia sentido não poderem aprovar porque o plano não estava em conformidade com o que estava aprovado inicialmente, não estando as alterações de acordo com o mesmo.

___ Acrescia ainda o facto de existir um conjunto de incongruências em termos de cartografia que já estavam detetadas, de arruamentos que estavam efetuados ou que tinham sido executados em zonas verdes daquele plano.

___ Também era relevante o facto do plano estar executado em cerca de noventa e dois por cento (92%).

___ Outro facto relevante era de que este seria revogado quando da revisão do PDM.

___ Assim tinham entendido propor a revogação do mesmo, um pouco mais cedo, cerca de um ano mais cedo do que realmente se viria a verificar aquando da revisão do PDM, de modo a conseguirem realizar algumas das operações urbanísticas cujas propostas tinham sido apresentadas pelos próprios promotores.

___ O Deputado Municipal Jorge Corvo referiu que aquela questão apenas se colocava porque no início do mandato do PS tinham resolvido revogar a revisão do PDM que estava em curso e já bastante adiantada. Aquela situação nunca se poria se o PDM também já estivesse aprovado e considerava já haver tempo suficiente para que a revisão estivesse concluída pelo que a única responsabilidade por aquele atraso era do Executivo Municipal e, como tal, não poderiam de forma alguma concordar com a proposta que lhes era apresentada.

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** mencionou que naquele caso se iriam abster porque o plano antigo estava irregular e não conheciam o novo conforme proposta 256/2019/CM. O plano antigo tinha muitas irregularidades mas não conheciam o novo plano que tinha uma proposta que o definia mas não o conheciam. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** referiu que pensava que deviam de ser sérios quando faziam intervenções na Assembleia Municipal. Sendo certo que o PDM Tavira já levava alguns anos a mais relativamente à sua execução, também já os levava quando o seu processo de revisão tinha sido iniciado. Tinha levado anos a mais para ser aprovado na primeira fase, sendo o último PDM a ser aprovado no Algarve mediante as vicissitudes que sabiam mas, sobretudo, deviam de ser mais coerentes quando procuravam distribuir culpas em relação aos processos. _____

___ Devia dizer que ao longo dos últimos anos toda a legislação nacional que regulava o ordenamento do território tinha sofrido um amplo processo de revisão o que tinha levado a que, naquela altura, os PDM não fossem aprovados todos em conjunto e que ainda presentemente estivesse em vigor uma prorrogação aprovado pelo anterior Governo para que os PDM pudessem ser aprovados até ao início do ano seguinte. _____

___ No Algarve dos dezasseis PDM que seriam de nova geração, presentemente existia apenas um único em consulta pública. Não podiam esquecer que em setembro transato tinha sido aprovado o Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território (PNPOT) que, de alguma forma, também influenciaria os PDM e os Programas Regionais de Ordenamento do Território (PROT). _____

___ Atualmente tinha-se iniciado o processo de revisão dos Programas da Orla Costeira (POC) tendo o primeiro no Algarve sido o POC Odeceixe-Burgau estando os restantes da região a serem revistos. _____

___ Há alguns dias um eminente especialista naquela matéria tinha-lhe comentado que simplesmente deviam de revogar todos os planos existentes atualmente porque nenhum deles estava de acordo com a legislação em vigor o que vinha a atrapalhar o processo de elaboração dos PDM. _____

___ Esperava que o ano seguinte não fosse marcado por aquela questão, até porque tinham outras matérias com que se preocupar, e que o Governo, face àquelas alterações do quadro legal, não fosse forçado a prorrogar o prazo para a maioria dos municípios. _____

___ Todos estavam recordados como durante muitos anos não tinha existido investimento público em Tavira porque tinha havido um Governo que afirmava que enquanto não existisse PDM aprovado não teriam direito a fundos comunitários, sendo que nos anos de mil novecentos e noventa e dois (1992) a mil novecentos e noventa e sete (1997) Tavira tinha passado à míngua até ter obtido os resultados que sempre tinham sido almejados. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que era pura demagogia a intervenção do Deputado Municipal José Graça pois a revisão do PDM estava adjudicada quando o anterior Presidente da Câmara

Municipal, Jorge Botelho, tinha rescindido o contrato com a empresa e iniciado outro processo que tinha atrasado tudo. _____

___ **O Vereador João Pedro Rodrigues** disse que tal era verdadeiro, que o contrato com a empresa tinha sido rescindido, o que considerava bem. Não pretendia voltar a abordar o assunto que já tinha sido explicado várias vezes pelo anterior Presidente da Câmara Municipal referindo a razão por que o contrato tinha sido revogado que bastava falar com algumas pessoas ilustres da cidade com quem a empresa tinha tido alguns contratos, para perceber as razões porque tinha sido bem revogado. _____

___ Tinham decidido elaborar o PDM *inhouse*, ou seja pelos técnicos da Câmara Municipal contratando apenas algumas especialidades. _____

___ Uma das primeiras especialidades a ser elaborada e que tinha sido contratada, tinha sido a revisão da REN e da RAN cujo trabalho tinha ficado concluído no ano de dois mil e quinze (2015), todavia na segunda reunião da Conferência Procedimental na CCDR, porque da primeira tinham resultado alguns pareceres negativos que posteriormente tinham articulado, tendo todos os pareceres favoráveis incluindo dos próprios técnicos da CCDR, o seu Vice-Presidente tinha entendido não aprovar a proposta da REN por força de um despacho da Secretária do Estado, que tinha sido publicado, em que colocava alguns entraves àqueles planos mas, tendo duas alíneas, tinha invocado a alínea um podendo ter invocado a alínea dois onde era permitido de forma excecional, desde que tivessem todos os pareceres favoráveis, aprovar aquele plano que era essencial para o andamento dos trabalhos seguintes. _____

___ Estavam no ano de dois mil e dezanove (2019) tendo portanto passado quatro anos. Contavam ter a proposta do PDM num estado muito avançado de elaboração e no segundo semestre do ano de dois mil e vinte (2020) colocá-lo a discussão pública de modo a o terem aprovado até ao final do ano. _____

___ A segunda questão que pretendia esclarecer o Deputado Municipal Artur Sanina e que estava relacionada com o plano, era que não existia um novo plano. Iriam revogar o Plano de Urbanização da Conceição/Cabanas e não iriam fazer mais nenhum, sendo que apenas se iriam aplicar os índices e as cláusulas constantes do PDM que eram algo mais generosas do que as do Plano de Urbanização, mas não existia um novo plano. _____

___ Existiam diversos níveis de gestão territorial o PDM, que era para todo o concelho, e depois haveria uns planos mais detalhados, nomeadamente os planos de urbanização ou de pormenor que se aplicavam em zonas mais reduzidas. Naquele caso o que estavam a revogar era o plano com mais detalhe o que queria dizer que na Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira daquela data para a frente, ou naquele período que faltava, se iriam aplicar as cláusulas do PDM em vigor que era um plano a nível superior aos planos de urbanização e de pormenor. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 275/2019/CM, referente à Revogação do Plano de Urbanização de Conceição/Cabanas, por substituição da proposta n.º 256/2019/CM, que foi aprovada por maioria com vinte votos a favor dos deputados municipais**

Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Ilídio Martins, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e cinco votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Muriel Dias e Silvino Oliveira e duas abstenções dos deputados Municipais Artur Sanina e Rodrigo Aires _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número quinze sobre apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 287/2019/CM, referente à Alteração ao Regulamento de Trânsito e Estacionamento – Versão Final. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal informou que aquela proposta estava essencialmente relacionada com as zonas de curta e uma de média duração, sendo que a ideia era a de passarem para quatro horas, duração média, o limite do estacionamento em todas as áreas. _____

___ Tinham tido o contributo de um cidadão que tinha registado a patente do “Tuk Tuk” sendo que por ele ter os direitos de autor não podiam continuar a usar aquela expressão se adotado o nome de Triciclo Turístico. _____

___ Tinha ainda havido um contributo da Autoridade de Segurança Rodoviária que tinha corrigido a expressão dizendo que não se tratava de estacionamento tarifado mas de estacionamento sujeito ao pagamento de taxas uma vez que não eram tarifas mas taxas. _____

___ Outra questão que também tinha sido alterada referia-se à duração do cartão de residente que tinha a duração de dois anos e passando a ter a duração de apenas um ano porque era preciso imprimir algum rigor naquela questão. _____

___ O Deputado Municipal Jorge Corvo referindo-se primeiramente à última questão, o cartão de residente, mencionou que para além de reduzir para um ano também passava a ter uma taxa anual contrariamente ao anterior que era de dois em dois anos. _____

___ Disse que as zonas taxadas continuavam a estender-se para zonas que, enquanto os residentes estavam fora, estavam vazias, estando cheias quando os residentes estavam, pelo que claramente não eram usadas em termos de tarifação não fazendo, por isso, sentido constarem no plano. _____

___ Por outro lado, considerava que se aumentava a permanência dos veículos nas zonas de serviços diminuindo assim a possibilidade das pessoas acederem aos mesmos, pelo que, se estava mal, ficava pior, uma vez que as pessoas podiam permanecer com o veículo estacionado quatro horas contrariamente às duas horas anteriores. Se pretendesse ir ao banco podia estar estacionado no centro da cidade, duas horas, mas presentemente podia estar quatro, o que significava que a possibilidade de estacionar se tinha agravado em duas horas tendo, por isso, piorado a rotatividade naquele tempo. Considerava que tal iria contra tudo o que era estacionamento taxado e que tinha como finalidade que

as pessoas estivessem pouco tempo estacionadas, para tratarem dos seus serviços e saírem, para que todos pudessem estacionar no centro da cidade. _____

___ Pensava que aquela alteração, porque as restantes diziam apenas respeito à nomenclatura, acabavam por ir contra o que era o objetivo prioritário do estacionamento taxado. _____

___ Concluiu dizendo que o estacionamento taxado continuava a ter um vício que todos conheciam, que já ali tinha apresentado naquela Assembleia Municipal, e que continuava a suceder. As coimas não eram aplicadas sobre o período não decorrido, não excluindo o período já pago, porque tinham sempre o valor de cinco euros, o que estava contra o regulamento e continuava a acontecer. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que no regulamento não constava que tinham que pagar cinco euros se já tivessem talão, mas antes o excedente, pelo que se tal estava a acontecer teriam que reclamar. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que já tinha ali apresentado a questão. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que também já tinham reclamado junto da empresa que dizia que estava a cumprir que, não acontecendo, teriam que reclamar novamente, bem como os próprios utentes porque a questão estava contemplada no regulamento. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 287/2019/CM, referente à alteração ao Regulamento de Trânsito e Estacionamento – Versão Final, que foi aprovada por maioria com dezanove votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, José Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e oito votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Hugo Gomes, Ilídio Martins, Jorge Corvo, Muriel Dias, Rodrigo Aires e Silvino Oliveira.** _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que, para terminar a ordem do dia, passavam ao ponto número dezasseis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 291/2019/CM, referente às Normas do concurso Book Trailers – Versão Final. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** explicou que se tratava de um concurso que era promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Municipal em que normalmente os alunos liam um livro e era-lhes proposta a realização de um vídeo sobre o mesmo. _____

___ Já tinha conhecimento daquele concurso há pelo menos um ano e tinham tido o entendimento de que faria sentido que as crianças que ganhassem os primeiros lugares tivessem direito a um prémio monetário. _____

___ Analisada a questão com os serviços jurídicos da Câmara Municipal tinha sido entendido que havendo lugar a um prémio monetário deveria de haver um regulamento, até mesmo tendo em conta a

área financeira da Câmara Municipal cujo regulamento poderia consubstanciar o pagamento daquele valor aos premiados. _____

___ O proposto era um prémio no valor de cem euros (100€) para os vencedores e o regulamento continha basicamente as regras de funcionamento do concurso. _____

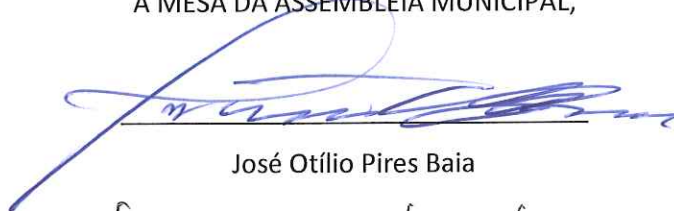
___ O documento tinha sido elaborado sob a forma de regulamento porque se tinha entendido que seria o mais indicado pelas razões que já tinha explicado e sobre o qual não tinham recebido quaisquer contributos. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 291/2019/CM, referente às Normas do concurso Book Trailers – Versão Final, que foi aprovada por unanimidade.** ___

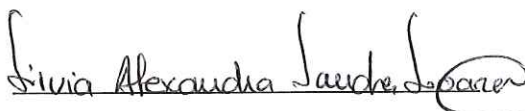
___ **Efetuada a leitura das minutas de deliberação foram todas aprovadas por unanimidade.** _____

___ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e cinquenta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



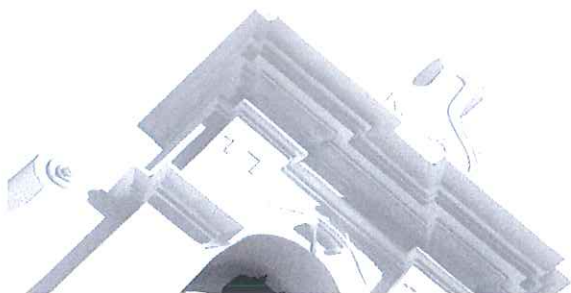
José Otílio Pires Baia



Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre



Votantes da Ata 10-12-2019 em 27-02-2020			
	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS	
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
6	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
7	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
8	Ílidio Manuel de Sousa Martins	NÓS	
9	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
10	José Epifânio Martins da Graça	PS	
11	José Liberto da Conceição Graça	PS	
12	José Otilio Pires Baia	PS	
13	Luís Filipe Albino Silva	PS	
14	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS	
15	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
16	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
17	Maria Otilia Martins Cardeira	PS	
18	Muriel Cristina Dias	PSD	
19	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
20	Vírgilio António Horta	PS	
21	Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS	